ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1942 N.º 6954

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do sr. Carlos S. Formiga recebemos uma carta em que protesta, e com carradas de razão, contra os abusos de uns tantos notivagos que, depois da meia noite, palram e gritam, quasi á sua porta.

Não ha direito a dormir sossegado?

A Policia, é certo não pode estar em toda a parte, á espera dos perturbadores dos bairros tranquilos. Mas tambem não oferece duvidas que, graças á brandura dos nossos costumes, os sonos longos e reparadores estão em perigo, visto que tudo entre nós tende a passar de severo a suave.

As justas restrições na iluminação, parece que são aproveitadas para alargar a extensão da selva citadina...

■

O 388.º aniversario da fundação da cidade de S. Paulo foi este ano comemorado, na capital bandeirante, com a inauguração de grandes melhoramentos materiais que muito honram o seu governo.

A colonia portuguesa ofereceu, nesse dia, á cidade, a estatua de Camões, erigida no largo fronteiro ao edificio da nova e monumental biblioteca paulista.

Tanto a cerimonia da entrega da estatua, obra do escultor Cucé, como o banquete oferecido pela colonia ao Prefeito dr. Prestes Maia revestiram-se de maior brilhantismo, constituindo mais uma evidente demonstração da amizade fraterna entre os portugueses de S. Paulo e os paulistas.

Dois brasileiros ilustres, o dr. Altino Arantes e o dr. Prestes Maia pronunciaram, na inauguração da estatua, magnificos discursos de exaltação de Camões, de Portugal e da amizade luso-brasileira.

Pela colonia portuguesa, produziu uma admiravel oração o prof. Fidelino de Figueiredo.

■

Recebemos a seguinte oportuna carta:

«**Sr. director**:—Duas preguntas:

Porque se não empregam quatro homens e se não gastam dois patacos para ajardinar o terreiro do claustro dos Jeronimos mantido em vergonhoso chavascal?

E, já agora, tambem, porque se não arrancam os tisicos ciprestes plantados na Praça do Imperio, cemiterio onde jaz esquecida a 1.ª pedra do projectado monumento a Vasco da Gama, ali solenemente enterrada em 27 de janeiro de 1925, ao troar das salvas dos vasos de guerra, da Inglaterra, França, Holanda, Espanha e Italia que para esse fim aportaram a Lisboa, trazendo a bordo embaixadores especialmente acreditados?

Sabemos que aqueles ciprestes foram os causadores da morte do soberbo «ficus» que, havia seculos, ali vivia sem envelhecer, mas por isso mesmo: «morram por ello!». De V. etc.—**S. O. S.**».

■

O abastecimento das cidades, em periodos como o que atravessamos, demanda muito cuidado e tambem paciencia. A C. P. sabe isto melhor do que nós.

Que importa que haja batata, carvão, peixe, cereais e frutas, se não houver transportes que os conduzam aos mercados?

Para a pesca, exigem-se barcos em quantidade suficiente. Para o «relacionamento» mercantil do país, necessitam-se comboios. Para as comunicações com o estrangeiro e colonias, são necessarios navios.

Como povo cuja acitvidade se comporta em limites modestos, a guerra veio perturbar um velho equilibrio a que nos haviamos habituado. Repentinamente quasi, dado o aumento crescente das dificuldades, multiplicadas pela escassez do carvão, do petroleo, da gasolina e dos oleos, temos de empregar os transportes que possuimos, num ritmo acelerado, com que ninguem contava. Disso provem em grande parte as «faltas» que todos apontam, sem repararem no que nelas ha de inevitavel.

A questão da India

NOVA DELHI, 3.—A «United Press» foi informada em boa fonte de que «sir» Stafford Cripps recebeu do Gabinete de Guerra, de Londres, plenos poderes para resolver o problema da India, como melhor entendesse e as circunstancias actuais aconselhassem, isto é, apresentando aos chefes indianos as modificações consideradas necessarias para se chegar a um pleno entendimento, acêrca da formula para resolver o problema da defesa da India.

Sabe-se que durante a entrevista que os chefes indianos Nehru e Azad tiveram ontem com Cripps, a qual durou uma hora, manifestaram o desejo de chegar a um acôrdo, tanto quanto possivel, embora fôssem levemente modificados os pontos de vista da Comissão de Trabalho do Congresso, previamente apresentados. A atitude daqueles dois chefes indianos fez com que repentinamente os circulos do Congresso se tenham mostrado optimistas quanto ao resultado final das negociações. O resultado das conversações é aguardado com o maior interesse em todas as camadas sociais da India.—(United Press).

O optimismo que reina em certos circulos dirigentes da India

NOVA YORK, 3—Informam de Nova Delhi ás agencias americanas que nos circulos britanicos daquela cidade se declara que o Gabinete de Guerra de Londres deu toda a liberdade de acção a «sir» Stafford Cripps para negociar com os chefes industanicos.

Segundo as mesmas informações, Cripps teria agora poderes para negociar um acôrdo á sua «discrição» e teria declarado aos chefes do Congresso que não se recusava a tentar ácordar, no limite do possivel, o seu ponto de vista com o do Congresso.

Nota-se certo optimismo nos circulos congressistas, tanto mais que Cripps teria tambem dito que o «conselho de guerra» se reunirá amanhã, com a participação de representantes do Congresso, bem como de peritos militares. E' de notar que Stafford Cripps organizou esta conferencia depois do Congresso Industanico ter rejeitado, formalmente, as propostas britanicas anteriores, prevendo a atribuição á India do estatuto de Dominio depois da guerra. Sabe-se que a principal objecção do Congresso assenta na detenção, pelo Govêrno britanico, do contrôle completo dos recursos militares industanicos, por todo o periodo de guerra. E' de esperar—concluem as informações citadas—que o Conselho se reuna amanhã e elabore uma plataforma nos termos da qual o ministro indiano fique com autorização para proceder directamente ao recrutamento e treino dos soldados. — (O. F. I.).

Declarações do presidente do Congresso

NOVA DELHI, 3—(Reuter)—A Comissão Executiva do Congresso esteve reunida esta manhã durante 90 minutos tendo marcado uma nova reunião para sabado de manhã. O presidente do Congresso, Azad, declarou aos jornalistas que a declaração relativa ás propostas de Cripps não seria publicada hoje e não estava ainda marcada à data para a publicação. Azad acrescentou que a reunião da Comissão Executiva fôra principalmente dedicada á discussão do programa construtivo do Partido. Quanto ao seu encontro com Wavell, Azad declarou que não tinha ainda sido fixada a data e acrescentou que Cripps, naturalmente, assistiria á conferencia Nehru acompanhará Azad. Nos circulos autorizados desta cidade julga-se que a publicação da resolução dos dirigentes do Partido do Congresso será adiada para depois da conferencia entre Azad e Wavell e até que Cripps tenha tido tempo de comunicar para Londres essa resolução e receber uma resposta do Gabinete de Guerra.—(E. T.).

O texto das resoluções do Congresso

NOVA DELHI, 3—O texto da resolução do Congresso ainda não foi entregue á Imprensa. Segundo informações não-oficiais, porém, as suas linhas gerais são: 1.º—A resolução renova os pontos de vista do Congresso a respeito da guerra, dizendo que ele favorece a causa por que combatem os aliados e expressa a determinação de combater a agressão; 2.º—pede o cumprimento de certos preliminares e a transferencia do poder para mãos indianas, sem o que o Congresso não pode participar activamente na mobilização do potencial humano da India para a defesa; 3.º—O Congresso olha com graves apreensões a parte das propostas que parecem afectar a unidade da India; 4.º—Prestando homenagem pessoal aos esforços de Cripps o Congresso emite a resolução de que não pode aceitar as propostas na sua forma presente; 5.º—a Comissão pensa que os passos para a transferencia do poder para as mãos dos indianos são vagos e pouco satisfatorios, e afirma que essa transferencia não é tão completa como seria necessario.

O texto da resolução será publicado, desde que Cripps concorde com isso. —(Exchange Telegraph).

Esforço para se chegar a uma formula de entendimento

NOVA DELHI, 3.—A Comissão de Trabalho do Congresso reune-se hoje de novo para tratar, segundo parece, das modificações apresentadas por «sir» Stafford Cripps, em nome do Gabinete de Guerra, de Londres, a-fim de que se possa chegar a um completo entendimento para o estabelecimento da Nova União Indiana, como Dominio associado ao Reino Unido.—(U. P.).

As conferencias de Cripps

NOVA DELHI, 3— Cripps avistou-se ontem com o general Hartley, antigo comandante chefe das forças da India. Conferenciou tambem com uma delegação da Camara dos Principes.—(Exchange Telegraph).

NOVA DELHI, 3 — (Reuter) — «Sir» Stafford Cripps deve conferenciar ao meio dia de hoje com Wavell, no seu

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Anacronismos

O excesso de amor pelos objectos antigos, pelas cousas e formas que o tempo revestiu da patina nem sempre bem evocadora, aliás, doutras eras é um dos grandes ridiculos de certa gente da nossa epoca. Um dos grandes ridiculos, ou, para melhor dizer, uma das grandes fraquezas da alma contemporanea. Revela, de facto — essa tendencia espalhadissima em todos os sectores da população do pais e até do mundo — tal e tão profunda incapacidade de aceitar e compreender o presente, de lutar e trabalhar pelo presente e pelo futuro, que muitas vezes se tem a impressão de que o dia de hoje ainda não chegou: — estamos sempre no dia de «ontem», dum «ontem» que se enraiza fundo no já improdutivo solo dos seculos. E isto daria vontade de rir se não significasse ,a-final, nitida revelação de debilidade afirmativa. Quem, de facto, pretenda afirmar-se—quero dizer: caminhar e construir—ou ouve as sugestões e aproveita os germes da vida que no seu ambiente pululam, ou erguendomuros com placas de bolôr em vez de pedras de alvenaria, logo os vê derribados ao primeiro sopro da implacavel vontade. E' a historia daquele senhor elegante que só gostava de ver tecidos, moveis e colchas de idade dos trisavós na sua casa de solarengo aspecto. Mas, volta e meia, tudo se esgarçava, se desfiava, se rompia—e o homenzinho deitava-se, dormia, levantava-se, comia e lavava-se entre a poeira impertinente de velhos trapos. Verdade seja que, para se vestir, escolhia sempre modernos e solidos panos de moderníssimo fabrico.

O meu apaixonado respeito pela tradição, por todas as tradições e por todos os vestigios do passado que representam e trazem estimulos de civismo e nos ensinam a compreender e a praticar melhor a devoção devida á patria, não pode admitir que se fechem de proposito os olhos aos constantes motivos e criações de beleza ou grandeza que a actualidade prodigamente nos oferece. Almas doloridas procuram — eu sei — o doce refugio das presenças idas, o encanto do silencioso falar daquele vidro fragil, daquela porcelana leve, daquela imagem suave e empalidecida, para se consolarem das desditas e angustias que porventura as oprimem. E ninguem as censura ou condena por tão explicavel regresso a climas cujo perfume de todo se apagou nos horisontes mortos. Mas o que se condena, ou, pelo menos, o que se estranha é que nêsses climas extintos se busquem inspirações e directivas para a arte, para a literatura e, portanto, para a existencia emocional e mental dos homens de agora. Os mais elementares mandamentos da coragem do espirito exigem que não se pratiquem esses processos de evasão, esse assustadiço recolher a fantasmaticas torres de marfim. Basta o que basta... E o que basta, em tal materia, é apenas aceitar do que vai fugindo e sumindo-se na onda do tempo as vergonteas que por ventura nascem ainda do tronco meio apodrecido, as flores e os gomos que resistiram ao deflagrar dos temporais e á lenta corrosão dos habitos e das rotinas gastas—e que poucas, muito poucas, serão sempre. Se o não fizermos, afogar-nos-emos — vergonha maxima! — na servil obediencia a formulas gritantemente anacronicas — especie de doença muito semelhante ao manso desvario que levou a espalhar, em pleno seculo XIX, pelas cidades, praias e aldeias da nossa terra, arripiantes e vexatorias caricaturas do heroico estilo manuelino.

JOÃO DE BARROS

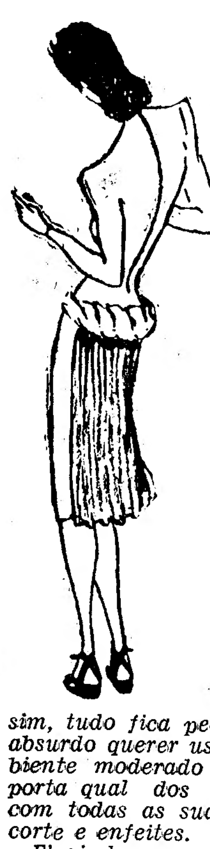
A MODA

Texto e «croquis» de Renée

A moda antes de vir até nós, sofre uma série de eliminações sucessivas—como direi? E' coada. Chega-nos purificada, filtrada, comedida.

Como acontece isso?

Paris apresenta as colecções, e os jornais e as revistas parisienses fazem uma primeira escolha entre as centenas de modelos apresentados. E' em geral entre esta escolha que as grandes costureiras de Lisboa procuram os modelos que julgam convir ou agradar ás necessidades e ao gôsto duma clientela que elas conhecem perfeitamente.



Acontece, porém, que alguns modêlos desagradam, por uma ou outra razão, o que equivàle á ultima eliminação, feita pelas lisboetas mais elegantes que nos indicam a nós, simples mortais, a moda que seguiremos definitivamente. Esta moda a-pesar de simplificada, conserva ainda todas as linhas gerais primitivas. Assim, tudo fica pelo melhor, pois seria absurdo querer usar, ao acaso, no ambiente moderado de Lisboa, não importa qual dos modelos parisienses com todas as suas complicações de corte e enfeites.

E' ainda um pouco cêdo para constatar o resultado destas eliminações sucessivas, e apenas podemos tentar adivinhar, pelo que sabemos da nova moda parisiense, o que se usará em Lisboa.

O meu papel de pitonisa complica-se devido á diversidade de linhas da nova moda. Não tanto pelos corpos que seguem a linha do busto (pouco largos de ombros, decote discreto, favorecendo, em V) como pelas saias, que todas um pouco mais longas, adoptam as formas e larguras mais variadas.

A «silhouette» estreita toma lugar de favorita para passeio, primeiro pela sua novidade, depois porque a largura de diante ou detrás não é em geral que simulada, por um pano franzido posto sôbre um fundo estreito (apertado, travado ainda em baixo).

Este vestido que a condessa H. tinha outro dia no Estoril era em crepe mate preto. Na frente o corpo era simples, liso, «chemisi», e a saia apanhada em baixo era ligeiramente «drapée» nas ancas. Esse «drapée» a terminar atrás por um pequeno «pouf». Um pano muito franzido, posto sob o «pouf», dá á linha das costas uma largura movediça.

A condessa H. usava este vestido com sandalias de camurça preta, de saltos quasi rasos e um encantador «bolero» de raposas «argentées», trabalhadas em semi-circulos.

Quanto ás côres, os costureiros parecem temer os berrantes, limitam-se aos tons neutros, pasteis, á parte algum vermelho laca de Lanvin (exactamente igual ao vermelho dos cogumelos no bailado da «suite» de Tschaikowsky, na Fantasia) e um certo coral (Patou) que, porém, me parecem destinados mais a alegrar um conjunto que a compô-lo.

Os chapeus, grandes ou pequenos, são invariavelmente postos ao lado, mas inclinados para a frente, guarnecidos de véu, que se ata ao alto. Já não se fala no chapeu que, posto muito para trás, descobria a cara, moda que os americanos tentaram lançar, mas que caiu no vulgar assim que apareceu.

Preferimos absolutamente a moda actual, que sombreia lindamente os olhos e a cara, e os angulos audaciosos em que colocamos os nossos chapeus dão ao todo da «toilette» uma graça incontestavel.

RENÉE

CAFE' MONDEGO-RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Mariana Chagas, Maria Augusta, Alfredo Marceneiro, Julio Duarte e Manuel dos Santos.

Organização corporativa
Sindicato dos Motoristas

O sr. subsecretario do Estado das Corporações sancionou a eleição dos novos corpos gerentes para o Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, devendo realizar-se o respectivo acto de posse na proxima segunda-feira, pelas 21 horas, na sede daquele organismo.

Da direcção cessante, transitam para a futura os seguintes elementos: Francisco Marques, Antonio Martins dos Santos, João Placido Junior e José Pereira Xavier. Os elementos novos são os seguintes: Afonso Pereira de Carvalho, para a direcção; Alfredo Mario de Carvalho, Luiz Pereira e Alfredo da Silva, para a assembleia geral.

Manicomio «Julio de Matos»

O projecto do novo Manicomio «Julio de Matos» foi da autoria do distinto e saudoso arquitecto Leonel Gaia. Só quando este se reformou ha cêrca de dez anos, é que o seu colega sr. Carlos Chambers Ramos tomou conta dos respectivos trabalhos.

FUNDAÇÃO «ATLANTIC»

Reuniu-se a assembleia geral ordinaria da Fundação «Atlantic», privativa do pessoal da Companhia Portuguesa dos Petroleos «Atlantic» para apreciação do relatorio e contas da direcção e do parecer do conselho fiscal, em referencia ao ano de 1941. A aprovação da assembleia foi unanime e os seus corpos gerentes, com todos os seus colaboradores, foram saudados pelo esforço despendido na organização de todas as actividades da interessante cooperativa.

Festas do Congresso Catolico

Encontram-se á venda na sede da J. C. F. os bilhetes para as festas nos teatros S. Carlos, D. Maria II e Coliseu dos Recreios. Dada a grande procura de bilhetes, avisa-se o publico de que deve adquiri-los com a maxima brevidade.

Edições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ...... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00

Intercambio universitario
luso-espanhol

Por iniciativa da revista «Agros»—orgão dos estudantes do Instituto Superior de Agronomia—vai iniciar-se um intenso intercambio cultural entre os alunos dêste Instituto e os seus colegas espanhois da «Escuela Especial de Ingenieros Agronomos de la Moncloa».

A ideia desta iniciativa, que teve o melhor apoio do sr. director do Instituto Superior de Agronomia, foi transmitida pelo sr. D. Eugénio Montes, adido cultural á embaixada de Espanha e director do Instituto Espanhol, aos estudantes do país vizinho que a acolheram por forma verdadeiramente entusiastica.

Iniciando o intercambio, os alunos daquele estabelecimento de ensino universitario espanhol colaborarão, bem como os seus professores, nas colunas de «Agros», emquanto os estudantes e professores do I. S. A. enviarão trabalhos seus para publicações universitarias espanholas.

Este intercambio, cujo interesse e oportunidade é desnecessario encarecer, contribuirá para um mais perfeito conhecimento mutuo do desenvolvimento da ciencia agronomica nos dois países e para aumentar os laços de intima compreensão que devem unir os orientadores de tal actividade dos dois grandes povos peninsulares.

Cursos de ferias na Alemanha

No verão de 1942 haverá varios cursos de ferias, destinados especialmente aos estrangeiros, nas Universidades alemãs. Entre eles destacam-se os cursos de lingua e cultura alemã que se realizarão nas Universidades de Berlim, Heidelberg e Munique. Além destes que possam ser considerados de cultura geral, merecem menção os cursos de especialização, como, por exemplo, os cursos de musica que se realizam de junho até setembro, em Potsdam e Salzburgo, e os cursos de engenharia que terão lugar em fins de junho até meados de julho, em Munique.

O Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.º, está á disposição dos interessados que queiram informar-se acêrca dos referidos cursos.

PARA EVITAR AS «BICHAS»

Para evitar os incomodos e o espectaculos das «bichas», alvitram alguns dos nossos leitores a conveniencia de se proceder á elaboração do cadastro de cada freguesia, acrescentando outros que todos os lojistas conhecem os seus clientes. Uns e outros defendem o sistema de senhas ou cartões de racionamento.

«JUVENTUD DE GALICIA»

Na sede da «Juventud de Galicia», realiza-se no domingo á noite um baile, animado pela Orquestra Peninsular, durante o qual será eleita a «Señorita Juventud de Galicia 1942».

Não há nenhuma dificuldade em aumentar a beleza do rosto.

Basta empregar os produtos THO-RADIA que farão da sua face o conjunto harmonioso tão desejado.

Use os produtos THO-RADIA que foram cientìficamente estudados para a sua beleza.

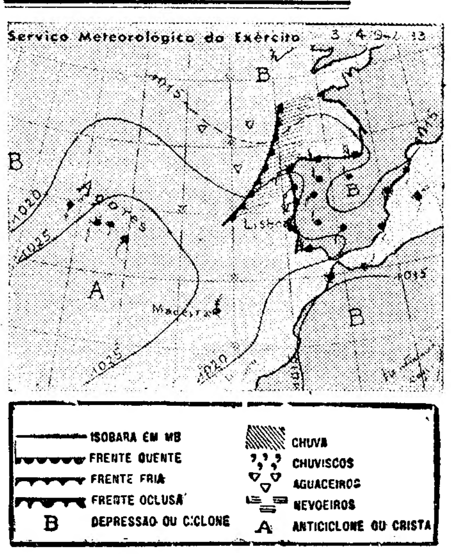
A venda em tôdas as casas da especialidade

AO ULTIMO FIGURINO

Apresenta sabado, dia 4, no AVIZ HOTEL, durante o Chá, a sua nova colecção de modêlos

Penteados de LUIGI —— Calçado da MABEL

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A depressão movel assinalada ontem no Atlantico já se aproxima do continente europeu. Outra depressão da mesma corrente de perturbações está localizada a noroeste dos Açores. Na Peninsula o centro depressionario sofreu igualmente um deslocamento para nordeste.

Em Portugal o ceu está totalmente coberto em muitos pontos do país, observando-se chuva intermitente no litoral da zona norte.

No arquipelago da Madeira a nebulosidade deminue, devendo seguir-se um periodo de bom tempo.

Nos Açores verifica-se o começo dum novo agravamento, que deve ser pequeno e transitorio.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a depressão que passa ao norte da Peninsula poderá ainda influenciar o estado do tempo na parte setentrional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento NW, moderado a fresco. Alguns aguaceiros fracos nap rimeira parte do dia.

CENTRO E SUL—Vento N, moderado. Ceu por vezes muito nublado.

Em cada zona, temperatura sem grande alteração.

Roubo de colmeias de cortiça

SEIXAS DO MINHO, 2. — Nas freguesias de Sôpo, France, Vilar de Mouros e Seixas, tem-se registado o roubo de numerosas colmeias. A Policia averiguou que os gatunos, que são da freguesia de France, vendiam as colmeias em Vilar de Mouros, e o comprador vendia a cortiça aos pescadores do rio Minho, que as aplicavam ás redes. O roubo vem sendo feito ha meses e atinge o valor de muitas centenas de escudos.

MISSA DOS DOENTES

No proximo dia 11 será celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene, uma missa para doentes, na igreja Nova de Nossa Senhora de Fatima, pelas 10 horas.

A inscrição dos doentes pode ser feita na avenida Duque de Loulé, 94, r/c direito, das 10 ás 12 e das 15 ás 18, todos os dias, fechando impreterivelmente no proximo dia 9.

BY APPOINTMENT
UNICOS NO MUNDO
"HIS MASTER'S VOICE"
Rádio Receptores
Rádio Gramofones
Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97 - Lisboa

LUSO
HORA DA SAUDADE

Humberto Madeira

Maria Raquel

Encantador elenco artistico. Todos vestidos à epoca. Entrada 1$50.

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Nacional

A jornada de depois de amanhã do Campeonato Nacional de Futebol é constituida pelos seguintes encontros:

Lisboa (Campo Grande): Benfica-Carcavelinhos. Arbitro: J. Duarte Silva, de Lisboa.

Lisboa (Salesias): Belenenses-Academico. Arbitro: J. Trindade, de Setubal.

Lisboa (Lumiar-A): Unidos-Leça. Arbitro, Henrique Rosa, de Setubal.

Coimbra (Santa Cruz): Academica-Barreirense. Arbitro: Manuel Ramos, de Aveiro.

Olhão (Padinha): Olhanense-Vitoria de Guimarães. Arbitro: Neves de Carvalho, de Lisboa.

Porto (Constituição): F. C. do Porto-Sporting. Arbitro: Antonio Palhinhas, de Setubal.

Todos os encontros se disputam ás 15 horas, excepto o do Porto, que se efectua ás 16 horas.

BASKET

Campeonato Corporativo

Realizou-se ontem, no campo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, a ultima jornada da 1.ª Divisão do Campeonato Corporativo de «basket» organizado pela F. N. A. T.

Verificaram-se os seguintes resultados: Casa C. Santos 35—Papelaria Fernandes 28 (24-19). Jogo esplendido de parte a parte, que pôs á prova as magnificas qualidades de ambos os grupos. Combinações admiraveis.

Gremio dos Armazenistas de Mercearia 33—Instituto Nacional de Estatistica 21 (18—12). Jogo com interesse, principalmente pela energia com que os adversarios lutaram. E' evidente o progresso do G. A. M., agora mais treinado e preparado.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade 47—Banco Nacional Ultramarino 18. A superioridade do «team» vencedor contra um grupo simpatico, sob os melhores aspectos de desportivismo, revelou-se em todas as ocasiões.

O torneio foi ganho brilhantemente por «Gás e Electricidade»—um grupo de verdadeira categoria—que conseguiu seis vitorias em seis encontros consecutivos.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

A 3.ª jornada do Campeonato de Lisboa no proximo domingo consta dêestes encontros:

Campo Avenida Alferes Malheiro: Lisbonense-Sporting, em honra e reserva, ás 10 e 45 e ás 9 e 30. *Salesias:* Belenenses-Internacional, ás 10. *Chelas:* Os Treze-Unidos, ás 9 e.30.

CONFERENCIA DESPORTIVA

No Bombarral

Na sede do Bombarral realiza, na proxima segunda-feira, o sr. capitão Quintino da Costa, uma conferencia desportiva intitulada «Educação fisica e desportes», que está a ser aguardada com grande interêsse.

PELOS CLUBES

O aniversario do Benfica

Começam amanhã, pelas 22 horas, na sede do clube, em Benfica, as festas comemorativas do 38.º aniversario da instituição. Haverá uma sessão de gimnastica dirigida pelo professor Rebelo de Almeida, seguida de baile.

Creme dentifrico
HOFALi

Á base de leite de magnesia é hoje o dentifrico preferido em **Portugal**, devido á sua cuidadosa preparação, que o torna unico na limpeza e higiene da bôca.

Vende-se nas boas casas.

TEATROS E CINEMAS

Boa resposta

Quando se representou no teatro Nacional a tragedia de Antonio Ferreira «A Castro», a actriz A. de O. encontra no palco o falecido jornalista Avelino de Almeida e em conversa diz-lhe:

—Estamos a ensaiar uma peça que se chama «A Castro». Sabe de quem é a tradução?

—A «tradução» da «Castro»?... E' do dr. Julio Dantas, respondeu-lhe o espirituoso critico.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1875, o antigo ponto teatral Augusto Cesar de Avelar, hoje, funcionario superior da Sociedade de Escritores; em 1883, o escritor Pedroso Rodrigues; em 1889, o escritor Wenceslau de Oliveira; em 1906, a actriz Celia Mendes.

—Faleceram: em 1896, em Viseu, o poeta Augusto Hilario Costa Alves, estudante da Faculdade de Medicina e autor do celebra «Fado do Hilario»; em 1938, no Retiro dos Artistas do Rio de Janeiro «Jacaré Paguá) a actriz Cinira Polonio.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1854, no Gimnasio, o misterio em 3 actos e 4 quadros «Gabriel e Lusbel ou o Taumaturgo Santo Antonio», de José Maria Brás Martins, musica de Angelo Frodoni; em 1865, no Nacional o drama em 5 actos «Vida dum rapaz pobre», de Octave Feuillet, tradução de Joaquim José Annaya; em 1869, no D. Maria, o drama em 5 actos «A Morgadinha de Val Flor», de Manuel Pinheiro Chagas, que se estreou como autor; em 1926, no Nacional, a peça em 4 actos «A Dança da Meia noite», tradução de José Sarmento; em 1930, no Avenida, a peça em 3 actos «Vidas Cruzadas», de Benavente, tradução de José Sarmento; em 1936, no Gimnasio, a revista «As pilulas do sr. dr.», musica de Julio Cardona e Eduardo Henrique Pavia de Magalhães, em recita dos quintanistas da Faculdade de Farmacia.

CURIOSIDADES

No dia 3 de abril de 1901 (Quarta-feira de Trevas) no teatro Infante, da Avenida, realizou-se uma segunda recita dedicada á Imprensa, abrindo ao publico no dia 6, sabado de Aleluia. A peça de estreia foi a fantasia «Historia da Carochinha», original de Eduardo Schwalbach Lucci, musica do maestro Filipe Duarte.

No dia da inauguração, o «Seculo», publicou ao alto da pagina um anuncio que começava assim: *Dignas Mamãs do Reino e Senhores Papás da Nação Portuguesa.*

ATRAS DO REPOSTEIRO

O maestro Jacinto Guerrero, encomendou ao figurinista Pinto de Campos e ao «costumier» Paiva, um numero regional luso-brasileiro, para uma proxima revista a representar no Coliseu de Madrid.

—Desligou-se amigavelmente da companhia do Variedades, o actor João Silva.

—Com a professora de canto Maria Antonia Palhares está o tenor Alberto Ribeiro a estudar um novo repertorio com que tenciona realizar um concerto brevemente em Lisboa.

—De avião, seguiu ontem para Madrid, a vedeta internacional Celia Gámez.

—A revista «O Zé Povinho», em ensaios no Apolo, vai ser representada pelos seguintes artistas: Irene Isidro, Filomena Lima, Virginia Soler, Filomena Casado, Maria Reis, Madalena Vilaça e Maria do Rosario, Estevão Amarante, Ricardo Santos Carvalho, Armando Machado, Pereira Saraiva, João Pio, Reginaldo Duarte e Francis e Ruth, bailarinos.

—Devem estrear brevemente em Lisboa, as artistas de variedades Maria Luiza Gimenez e Paquita Brasil.

—A compositora Manuela Bonito e Helena Moreira, estão a escrever a musica da opereta de Stelio Gil, «Lobos do Mar», que se destina á companhia Rafael de Oliveira.

—O elenco masculino que vai desempenhar a revista «Boa Nova», no Variedades, é o seguinte: Erico Braga, Augusto Costa (Costinha), Manuel Santos Carvalho e João Guerra.

—A actriz Berta Cardoso, na revista «Estás a ver, ó Viroscas», que sobe á cena amanhã, no teatro Maria Vitoria, faz um tipo curioso de brasileira, cantando uma embolada.

—E' de Fernando de Carvalho o arranjo para orquestra da musica lindissima, de Filipe Duarte, da opereta portuguesa «O Fado», que se estreia amanhã no Coliseu.

Primeiras exibições

«O assassino de meu marido», no Politeama

Guarda este filme certa semelhança com outros que têm feito carreira por fazerem a caricatura do comunismo. «O assassino de meu marido», que não assassina pessoa alguma, é um «camarada» que embirra com o dedo vaidoso dum capitalista que tem, ou antes, não tem uma mulher que acaba por se apaixonar pelo «assassino», fazendo com que este renuncie ás suas ideias. Tudo isto é feito com graça e com intenção, que pode ser nehuma ou a que cada qual prefira.

Loreta Young, cada vez mais elegante, e Melwin Douglas, sempre natural, representam admiravelmente, ainda que a fotografia lhes comprometa as fisionomias nos primeiros planos.

Complementos variados: artistas de Hollywood, uma farsa e desenhos animados.—*Visor 52.*

IMAGEM DO DIA

JOAN FONTAINE é hoje a vedeta mais celebre da America, um autentico idolo do publico e dos criticos. O 1.º premio que a Academia de Artes e Ciencias lhe atribuiu pela sua interpretação em SUSPEITA (a melhor do ano) foi por isso saudado com entusiasmo, por toda a gente. Lisboa vai ter ocasião de ver, na segunda-feira no TIVOLI o famoso filme, um espectaculo admiravel,—extraordinario mesmo—do grande Alfred Hitchcock, hoje, sem duvida, o maior realizador do cinema americano.

A estreia da opereta portuguesa «O Fado», amanhã, no Coliseu

Toda a Lisboa está á espera do seu querido espectaculo: «O Fado», vibrante e sentimental opereta portuguesa que se estreia amanhã no Coliseu e que vai encantar o publico, pois tem, a par de situações extremamente hilariantes com que é impossivel reprimir o riso, cenas vibrantes de paixão e paginas de musica inspiradissima, que vão encher de encanto os nossos ouvidos. Acrescentese a isto a interpretação cuidadosissima, entregue aos nossos melhores artistas, a montagem grandiosa e ter-se-á explicado o enorme interêsse de todo o publico por esta estreia verdadeiramente sensacional. Bilhetes á venda, a preços populares, para os primeiros espectaculos. Domingo: «matinée».

CARTAZ

CINEMAS

CONDES—«O Rei dos Reis».
ODEON—«Os tios da traquina».
PALACIO—«Os tios da traquina».
CAPITOLIO—«Data memoravel».
CENTRAL—«As ferias da familia Hardy».
CINEARTE—«O monte dos vendavais».
OLIMPIA—«O cavalo diabolico».
TERRASSE—«A vida de Cristo».
REX—«A vida de Cristo».
LYS—«A vida de Cristo».
JARDIM-CINEMA—«A vida de Cristo».
PROMOTORA—«A vida de Cristo».
SALÃO IDEAL.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mendia, D. Leonor Manuel (Atalaya), D. Helena Ferrão de Castelo Branco, D. Maria Isabel de Oliveira Miranda, D. Adelaide Lima Cruz, D. Maria Adozinda Pimenta, D. Constança Vitorina Abreu Lima e D. Maria Helena de Oliveira Baeta, e a menina Maria Gertrudes Mendes Moreira.

CASAMENTOS

Em Coimbra, celebrou-se, presidido pelo prior da freguesia, reverendo dr. Luiz Lopes de Melo, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, na Sé Velha, o casamento da sr.ª D. Maria Madalena de Bettencourt Forjaz de Lacerda, com o medico sr. dr. Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaut. Serviram de madrinhas as sr.as D. Carlota de Bettencourt e Avila Forjaz de Lacerda, mãe da noiva, que se fez representar pela sr.ª D. Eugenia de Castro e Almeida e D. Ermelinda Urbano Alves Dias, mãe do noivo, e de padrinhos os srs. visconde das Mencês, irmão da noiva, que se fez representar pelo professor sr. dr. Eugenio de Castro, e Augusto José Dias Arnaut, irmão do noivo. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia do sr. dr. Eugenio de Castro, um finissimo lanche. Os noivos receberam valiosas e artisticas prendas.

—Presidido pelo prior da freguesia, rev. Gonçalo Nogueira, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de Santa Maria de Belem o casamento da sr.ª D. Catarina Moita com o sr. Henrique de Almeida. Serviram de madrinhas as sr.as D. Ivone Almeida Correia e D. Ester de Almeida, mãe do noivo e de padrinhos os srs. João Correia e Carlos Xavier de Almeida, pai do noivo. Finda a cerimonia, durante a qual um quinteto, sob a direcção do maestro Camilo Rebocho, executou varios trechos de musica sacra, foi servido, na elegante residencia dos pais do noivo, em Algés, um finissimo lanche. Os noivos receberam artisticas prendas.

«ALUNOS DE APOLO»

Realiza-se na proxima segunda-feira, na sede dos «Alunos de Apolo», um grandioso baile em homenagem ao jornal «Os Sports» pela passagem do seu aniversario, que será abrilhantado pela troupe-jazz «Os Optimistas».

TYRONE POWER
o triunfador de "SANGUE E ARENA"
em
UM AMERICANO NA AVIAÇÃO
com
BETTY GRABLE
sedutora vedeta de "MIAMI"

ESTREIA, amanhã, em «matinée» no EDEN
PRODUÇÃO FOX

Hoje não ha espectaculo NO AVENIDA TELEFONE 27273
Amanhã, ás 21 e 45
Minha mulher é um homem
Atenção: Amanhã, num dos intervalos, a escritora MARY-LOVE, através de ALICE OGANDO, vai dizer a impressão que lhe causou a representação da comedia

TEATRO NACIONAL D. MARIA II Telef. 20379
Amanhã ás 16 horas — Tarde classica. Teatro do Século XVIII.
A' noite, ás 21 e 45—O GRANDE EXITO
CORISTAS
Domingo de Páscoa, em matinée, ás 16 horas e á noite ás 21 e 45.
CORISTAS

Artes decorativas

Ninguem que pretenda adquirir um Brinde para a Pascoa o deverá fazer sem primeiro visitar esta casa.

São Luiz T. 27172 - A's 21,30 — Hoje não ha espectaculo. Amanhã, matinée ás 15 e 30 e á noite. **Casamento escandaloso**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — Hoje não ha espectaculo. Amanhã, matinée ás 15 e 30 e á noite. **FANTASIA**

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — Hoje não ha espectaculo. Amanhã, matinée ás 15 e 30 e á noite. **O «assassino» do meu marido**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — Hoje não ha espectaculo. Amanhã, em matinée, estreia, e á noite. **Um americano na aviação**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **Rei dos Reis** (Vida de Cristo) de Cecil B. de Mille. **Lobos da Serra**

ODEON A's 21 e 15 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **Os tios da Traquina** com Gloria Jean, Nan Grey e Robert Stack

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas — Bilhetes a 2$00. **As 3 raparigas cresceram. Data memoravel**

L Y S Tel. 48560 A's 21 — **A vida de Cristo. A lei sagrada**

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065 — **A Vida de Cristo. As duas orfãs**

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **REBECCA. Vida de Cristo**

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **A VIDA DE CRISTO. LAR BEMDITO**

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30. **As ferias da Familia Hardy. MULHERES**

CASINO ESTORIL — Hoje não ha espectaculo

Confirma-se

o exito do «raid» dos ingleses a Saint Nazaire

LONDRES, 3.—A confusão causada no alto comando alemão pelo «raid» britanico a Saint Nazaire, no dia 28 de Março, pode ver-se pelas noticias do ataque emitidas nas estações de radio alemãs ou dos paises ocupados pela Alemanha. Pouco depois das 11 horas da manhã do dia 29 de março diziam que «todos os navios britanicos tinham sido afundados e os soldados aprisionados ou cercados». Logo a seguir a emissão do comunicado do Grande Quartel General de Hitler emendou esta versão dizendo que «as unidades atacantes sofreram grandes baixas e numerosos navios foram afundados e outros fugiram».

A radio de Paris, ás 13 horas do mesmo dia, disse que «as forças inimigas desembarcadas tinham sido destruidas ou aprisionadas». Mais tarde, ás 14 horas, a radio Luxemburgo dizia que «o velho contratorpedeiro americano, carregado de explosivos, ia expressamente enviado para enterrar as comportas e havia sido destruido pelo canhoneio alemão das baterias navais, antes de atingir o seu objectivo. Um contratorpedeiro e 9 navios torpedeiros inimigos foram destruidos. Nem sequer um navio de guerra alemão se havia perdido e a base submarina não sofrera danos. A's 18 horas a radio de Breslau dizia: «A tripulação do «Campbetown», que forçou a comporta norte, debaixo do intenso fogo da artilharia alemã, e as tripulações dos torpedeiros britanicos que em vão tentaram atingir e torpedear a comporta sul, querendo realizar o que apenas se pode classificar de loucura, perseveraram no seu intento até que foram mortas ou aprisionadas».

A's 20 e 30 a chamada Nova Estação Britanica declarava: «As forças desembarcadas foram em breve isoladas. Combateram valentemente contra um inimigo superior em numero».

Deve notar-se, que, emquanto a radio Luxemburgo diz que o «Campbeltown» foi pelos ares antes de atingir o objectivo, a radio de Breslau admite que ele conseguiu forçar a comporta norte. O que nesse momento aconteceu, vê-se pelo relatorio oficial britanico e pelas fotografias.

O «Campbeltown» abriu o seu caminho através de uma dupla série de torpedos que protegiam a entrada da doca e foi lançar-se contra o centro da principal comporta. Quando o «Campbeltown» se lançou, as tropas de desembarque começaram o trabalho de demolição, antes planeado. Barcos a motor incendiaram dois torpedos de acção retardada á entrada da base de submarinos, emquanto outro barco tomava a tripulação do «Campbeltown». Seguiu-se uma grande explosão e em seguida outra menor. As fotografias tiradas mais tarde mostram que falta a comporta exterior. As estações de radio alemãs não se referem ao panico causado entre os alemães que fizeram fogo indiscriminadamente contra o inimigo e o amigo, afundando um dos seus navios antiaereos. Não mencionam, tambem, o exito da retirada das tropas britanicas em barcos a motor, depois de terem cumprido a sua tarefa.—(E. T.).

FOI PROCLAMADO

o novo presidente do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 3—(Reuter) —Juan Antonio Rios, 59.º Presidente do Chile ,foi hoje proclamado no Congresso. Milhares de pessoas faziam alas nas ruas para aclamar o Presidente quando este seguia para a cerimonia a que assistiram os diplomatas estrangeiros e os membros do Parlamento. Depois do seu regresso á residencia presidencial, assistiu ao desfile de contingentes militares, sendo freneticamente aplaudido.—E. T.

EIS A GRANDE OPORTUNIDADE

de adquirir um lindo brinde para a Páscoa por preços verdadeiramente economicos na popular Ourivesaria do Barateiro Pimenta, da rua da Palma, n.º 2. A casa que melhor sortido apresenta e que mais barato vende joias, ouro, pratas e relogios.

Sexta-feira Santa

A procissão do Enterro do Senhor

atravessou hoje as ruas da Baixa

no meio duma grande multidão de fieis

A primavera cobriu-se de luto. Ficaram as flores, nos braços torturados das arvores, sangrando dum novo sacrificio, mas a luz viva do sol extinguiu-se nas cinzas da morte e da tristeza. O crime, irreparavel, cometeu-se! Jesus agoniza no alto escalvado do Calvario. Seus olhos recolheram a visão imensa dum mundo sepultado de dôr, e abrem-se lá em cima, onde as estrelas fulgem, devolvendo a Deus a imagem tragica e desgrenhada. E' o instante supremo, em que Ele está na terra, e já não é da terra, em que Ele está no ceu, e ainda não lhe pertence!

As igrejas fecharam-se. São mais severos, na mudez das suas linhas de pedra eterna, os templos. Jesus não está ali. Desapareceu! E' morto o divino filho de Jesus, e, as palmas de martirio cobrem-lhe o corpo, e todo o sangue, que caiu no holocausto transhumano, será o selo da redenção.

Lentamente, na noite escura do Golgota, clareada pela colera de Deus, em betas de fogo, que, depois, cavamente, ecoam no mundo agora deserto, as mãos piedosas da Mãe, e aquelas outras que o remorso santificou, descem o corpo divino, lirio esfrangalhado, do cadafalso dramatico, bebendo, sofregamente, as suas lagrimas de luz, que a dôr cristalizou.

Lisboa, ajoelha! Não ha um rumôr, um grito; todos os sinais da alegria desapareceram; todos os elementos da vida como que se extinguiram. Ha, no ar, um dôce relento de alecrim, a flôr humilde dos montes, que Deus fez desabrochar sob os passos de Jesus, nas montanhas da Galileia. E' sempre a mesma semente, é sempre o mesmo simbolo. O dia declina, na cidade esvasiada, e se cada alma agora pudesse falar, uma suplica imensa, estalaria no coração humano, gritando:

—Perdão!

Mas a cidade enorme, concentrada na prece, num crepusculo irreal, quasi não tem uma fisionomia, uma expressão. Sexta-feira Santa vestiu-a de luto. Ante seus olhos, atonitos, e queimados de lagrimas, o grande enterro perpassa.

Escancara-se o portal da igreja, onde se ajoelharam os grandes, os poderosos da terra, e tudo passou, e só ele ficou, e ha-de ressuscitar. A frontaria do templo, coberta de grandes crepes, como que desenha, no espaço palido e frio, uma enorme custodia, de marmore negro. E' ali, de S. Domingos, que o «enterro do Senhor» sai, processionalmente, triste e lento, tragico e vagaroso.. A evocação é transcendente, duma realidade pungente, esmagadora na sua emoção. Jesus morreu e vai ali, na sua tumba estreita, entre lagrimas de febre, luzes que esvoaçam, na ponta aguda dos cirios, e o cantico das almas, que não se importam de se arrojar, não para os ceus, o que nesta hora seria impossivel, mas para a imagem esquartejada, entre linhos manchados de sangue, e aculeos de martirio, envolta num cortejo de tristeza.

A' frente, o pendão de inscrição romana, simbolo dos Czares transitorios; logo a cruz, muito alta e negra, já redimida, e onde ha ainda, para os olhos que sabem vêr, sangue coalhado, que refulge rubis, levando, nos braços, a toalha branca, e a seguir os guiões, velas altas de esperança, que o vento enfuna; os ciriais, estrelas caidas, de tremulo fulgôr, e as lanternas, veladas de crepes, onde cada chama parece uma lagrima de oiro. A irmandade, de opas roxas, em duas teorias, avança, devagar, entre a multidão densa dos fieis, carne viva, que se corta de angustia e de paixão.

Deixai vir a mim os pequeninos! E são eles, na sua inocencia pulcra, que redimem os simbolos do martirio. Até do mal e da irrisão Jesus fez beleza! A colegiada dos seminaristas dos Olivais passa agora, numa grande revoada de asas funereas. Um silencio profundo, num espaço vasio.

No largo enorme, o momento é de suprema emoção. As cabeças da multidão, como que ceifadas, desaparecêm. A seara humana, vergada ao peso da dôr, junca as ruas, os passeios, e contrita bate no peito. A oração mais funda, a suplica mais desgarradora, a esperança, que só o será, se fôr milagre. Vêde agora o esquife do Senhor! Vai lá dentro, o corpo esfacelado, sob a tunica negra do martirio. Está ainda quente de vida humana. O palio, franjado, ondeia, sobre as muralhas de gente, que a custo deixam passar o caixão, tão leve, tão imponderavel, que dir-se-ia não levar o corpo, mas a centelha duma alma. Quatro diaconos de alva e estola, são como soldados, que não se querem render na terra, para se entregarem na eternidade. A Virgem Maria vem atrás, no seu andor, e hoje não sorri, macerada, exangue, os olhos baixos, as mãos em cruz, aos ombros dos irmãos, congreganistas do Calvario, do bom prior de São Domingos, e, por fim, um rolão negro de gente.

Quando o prestito entra, no Rossio, tudo estaca. A grande praça parece magnetizada, irreal, espectral. Um tumulo depedra enorme fechado de silencio. Voam as pombas mais baixo, e a multidão, que borda, densamente, os passeios, descobre-se. Vêem-se luzes, clarões brancos, manchas roxas, cintilações de prata, e tudo aquilo perpassa, no entardecer, vagarosamente, dá volta ao largo, engolfa-se a custo, estreitando, na rua do Amparo, para depois regressar a São Domingos, já quando o crepusculo toma mais intensas, mais sangrentas, as lumieiras da procissão. Nem uma chama se apagou, nem uma almar ficou sem oração!

Outras solenidades

Com a assistencia de muitos milhares de fieis, realizaram-se hoje, nos diversos templos da capital, as cerimonias liturgicas, de um simbolismo impressionante, da Sexta-Feira de Paixão. Na Sé Patriarcal, as cerimonias foram presididas pelo sr. Cardial Patriarca, que ali chegou pouco antes das 9 horas. Depois de paramentado no seu camarim o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, tomou lugar no solio assistido pelos reverendos conegos drs. José Gracias, prior da freguesia de Fatima, e Honorato Monteiro.

Cantou-se a Paixão, estando os executantes paramentados com alva e estola negra.

Fez-se em seguida a adoração da Cruz, descobrindo-se os crucifixos. O sr. Cardial Patriarca, primeiro, depois os componentes do cabido, clero, seminaristas, irmandades e fieis, beijaram Jesus Crucificado.

A «Schola» do Seminario dos Olivais á qual foi confiada a parte coral, ouvia-se depois em «Invocantes improperios», após o que o rev. conego dr. Martins Pontes fez um sermão.

Seguidamente, organizou-se a procissão da «Sagrada Reserva», conduzida do sepulcro e dando a volta ao interior do templo.

No pequeno cortejo encorporaram-se a arquiconfraria do Santissimo Sacramento da Sé, a colegiada do Seminario dos Olivais, o cabido e o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira que conduziu a particula sob o palio. A procissão que passou entre alas compactas de fieis, que á sua passagem ajoelharam, recolheu depois ao altar-mór, onde, a cerimonia, terminou com a comunhão do oficiante.

O sr. conego dr. Pereira dos Reis celebrou a missa de «Pressantificados», acolitado pelos beneficiados Filipe Cardoso e Ramos Ferreira. O côro voltou de novo a ouvir-se, entoando «Vesperas». A' tarde, cantou-se o oficio das Trevas, tendo o reverendo conego Ferreira Govêrno prègado o sermão da soledade.

As cerimonias de amanhã

e de domingo de Pascoa

Amanhã, 4—Sabado de Aleluia.

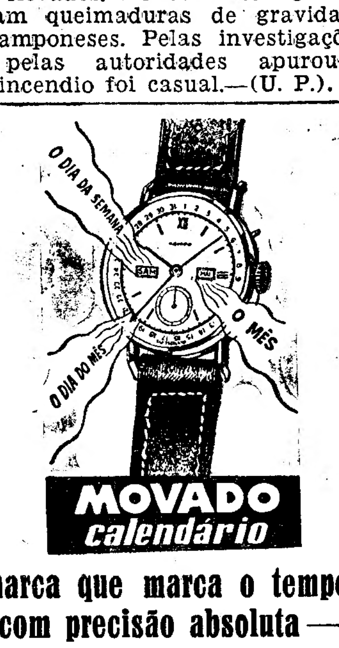
Santo Isidoro Arcanjo de Sevilha, doutor. Benção do Lume, da Pia Baptismal, do Cirio Pascal, profecias, ladainha, missa e Aleluia: ás 8: Corpo Santo, S. Luiz, Santa Isabel e S. Mamede; ás 8 e 30: Encarnação, Socorro, S. Paulo, Bom Sucesso; ás 9: Sé, Santos-o-Velho Carmo, Fatima, Penha de França, Campo Grande e Inglezinhos; ás 9 e 30: Sacramento Lumiar, Santo Condestavel e Benfica; ás 10 igreja dos Apostolos e S. Domingos; ás 10 e 30: Estrela; ás 11: Conceição Nova e Dores em Belem; ás 12: Mercês, Santa Catarina e Conceição Velha.

Depois de amanhã, 5.—Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Lausperene, está na igreja de Nosso Senhora da Conceição Velha. Missa solene, por musica, da Ressurreição: Sé, ás 10 e 30, missa de pontifical, celebrando o sr. Cardial Patriarca; ás 7 e 30: Bom Sucesso; ás 8 e 30: Ordem Terceira a Jesus, e Santo Antonio da Sé; ás 9: Martires, Carmo e Penha de França; ás 9 e 30: Santos-o-Velho; ás 10: Pena, S. Paulo, Sacramento, Santa Isabel, Fátima, Anjos e Inglezinhos; ás 10 e 30: Arroios, Encarnação, S. Mamede e S. Luiz; ás 11: S. Miguel, Lumiar, Beato e Corpo Santo; ás 11 e 30: Dores, em Belem, Santo Condestavel; ás 12: Conceição Velha, Benfica, Campo Grande, Estrela, Mercês, Conceição Nova, igreja dos Apostolos e Arroios; ás 12 e 30: Santa Catarina.

O FOGO DESTRUIU

uma igreja nas Canarias

TENERIFE (Ilhas Canarias), 3—Durante a madrugada um violento incendio destruiu a igreja paroquial da povoação de El Escobonal. O fogo entre outras imagens, destruiu a do Santo Protector local, que datava do seculo XVII e era de grande valor artistico. Os prejuizos materiais são muito elevados. No combate ao fogo sofreram queimaduras de gravidade dois camponeses. Pelas investigações feitas pelas autoridades apurou-se que o incendio foi casual.—(U. P.).



A marca que marca o tempo — com precisão absoluta —

Paquete «Santarem»

O paquete brasileiro «Santarem», veio de Leixões e chegou hoje ao Tejo.

No Porto constou que se tinham levantado embaraços á partida do navio, e dizia-se que havia sido arrestado pelo Tribunal Judicial, por requerimento da firma José Joaquim Gouveia, Ld.ª daquela cidade.

Em Lisboa chegou mesmo a dizer-se que o barco não sairia tão cêdo. De facto houve um incidente, devido ao Lloyd Brasileiro —segundo se dizia—não ter respondido ao pedido de uma indemnização de 800 contos que aquela firma exigira pelos serviços prestados pelo seu rebocador «Neiva», na extinção de um incendio manifestado a bordo do «Santarem», no dia 5 de maio de 1940.

Como então noticiámos, pela altura das Berlengas, notou-se que havia fogo a bordo do navio. Comunicado o caso ás autoridades maritimas, pelo sr. Elias Pinto, agente do Lloyd, no Porto, foram imediatamente tomadas providencias. O «Santarem» teve de ser rebocado e encalhado na «Praia do pescado», de Matozinhos, tendo sido salvo depois de muitos esforços.

O «Neiva» desempenhou uma função importante no salvamento do referido paquete. Foi por isso que a firma José Joaquim Gouveia, Ld.ª pediu uma indemnização.

O caso resolveu-se de modo a permitir a partida do «Santarem», que atracou hoje ao cais de Alcantara, com 7 passageiros e que sairá para o Brasil dentro em breve.

Montanhas de prata

e joias formam o nosso sortido-unico, pela beleza e reduzido preço em faqueiros, salvas, serviços, etc., etc. Somos os melhores compradores de brilhantes grandes, prata e ouro **NASCIMENTO & PINTO**, antigos ourives premiados. **Rua do Amparo**, ao Rossio, **106 a 108.**

A FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Fôram presos

13 comerciantes por exportações ilicitas

Mais 27 comerciantes processados

A Secção da P. S. P. Contra Assambarcamento e Especulação está realizando uma ofensiva, não só em Lisboa, como em varios pontos da provincia, contra os individuos que, teimosamente, persistem em assambarcar generos, outros em provocar a alta dos preços, e ainda outros que se dedicam a exportações ilicitas. A-pesar das multas serem muito elevadas e de muitos comerciantes se encontrarem na prisão aguardando julgamento por não se terem afiançado, parece que estes contratempos não têm servido de aviso aos que diariamente caem sob a alçada da lei.

A informação fornecida á Imprensa pela Secção da P. S. P. Contra Assambarcamento e Especulação é bem elucidativa:

«O transito de gado suino sem guias passadas pelo organismo competente para fora das regiões de que trata a portaria 9.978, implica o delito de assambarcamento. Por esse motivo foram apreendidos e mandados vender 43 animais de raça porcina, que transitavam na região de Santarem. O seu proprietario está a ser processado por aquele delito.

Foram enviados ao Tribunal diversos negociantes de batata da Beira Alta. No processo em que estão implicados Antonio de Almeida, João de Deus Pais, Raul dos Santos Matos e José Paulino foi arbitrada a fiança de 100 contos (25 a cada acusado). Os dois ultimos não depositaram, pelo que recolheram á prisão.

O comerciante Eduardo Gonçalves Tracana tambem depositou 25 contos como multa provavel por ter vendido batata por preço exagerado.

Continuam a ser vigiados em todo o país os individuos que pretendem transaccionar indevidamente e por altos preços gazoil, misturas de oleo queimado com gasolina e petroleo, e oleo de lubrificação.

Estão presos alguns culpados, tendo sido feitas apreensões.

O comerciante Americo Teodosio Gomes, do Carrascal, que vendeu petroleo por grosso a preços exagerados, foi enviado ao Tribunal, onde depositou 20 contos como multa provavel.

Nos preços do calçado continuam a verificar-se abusos.

Por assambarcamento e especulação em generos alimenticios, lenha, peixe, sal, gasolina e petroleo, foram processados numerosos comerciantes e firmas, entre os quais 27 no Porto e diversos em Santarem, Leiria, Aveiro, Ovar, Espinho, Rio Maior, Barquinha, Ferragudo e Estombar.

Em Ponta Delgada, onde está a ser feita intensa fiscalização sobre os preços das mercadorias ali recebidas, foi processada a firma Carlos Augusto da Silva & Companhia, Limitada, por especulação em tecido gabardine.

Nos Serviços da Policia foram apresentados sobre prisão treze individuos, alguns deles armazenistas e retalhistas, todos das regiões de Caria e Sabugal, implicados em larga exportação ilicita de sabão, conforme processo levantado por uma brigada mixta das regiões fronteiriças.

Paginas que interessam ás senhoras

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, como de costume, paginas que muito interessam ás leitoras. Além da de Maria d'Eça «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», e da pagina grafica «Toilettes praticas», outra, intitulada «Linda aldeia portuguesa...», a novela de Castro Soromenho «O rio de sangue», a continuação do artigo evocativo de Luiz Cardoso sobre «O antigo teatro Dona Amelia», jogo de «Damas, anecdotas e palavras cruzadas.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

NO MATADOURO DE LISBOA

A «matança grande» de hoje

foi tão «grande» no que se refere a carneiros como a do ano passado

Os magarefes esfolam os carneiros abatidos...

Em tal dia como hoje fazia-se no Matadouro a matança grande.

Matança grande! Bons tempos, em que a guerra ainda se não alastrava pelo mundo, colhendo nas malhas das suas consequencias até os que guardam e defendem a sua paz.

Ha um ano ainda a matança foi grande: 178 bois, 150 vitelas, 700 porcos e 3.000 carneiros.

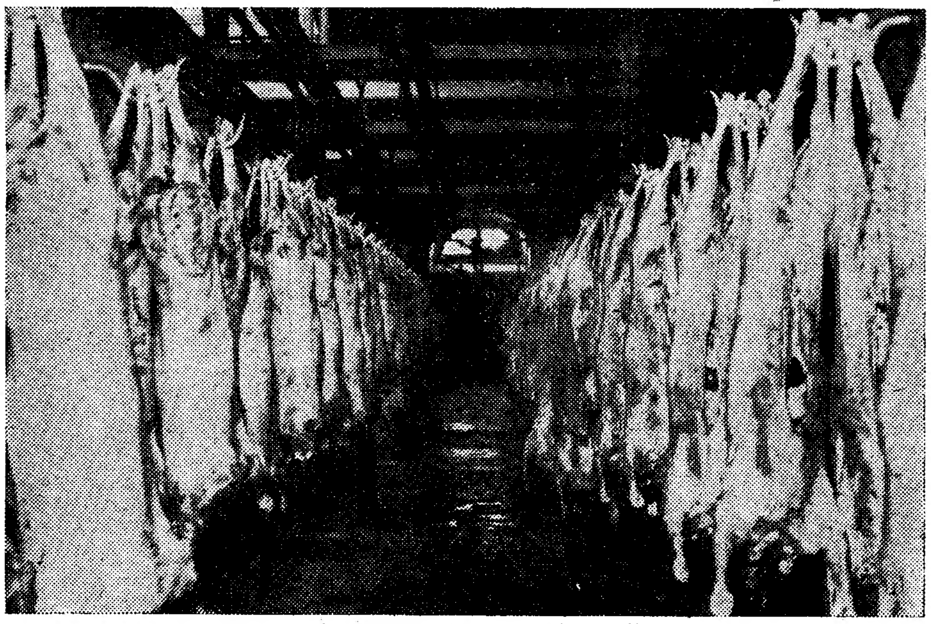
E este ano, por milagre de boa vontade e com a ajuda doutras terras do Imperio, ainda Lisboa terá amanhã carne para se saciar do passado jejum, o religioso e o forçoso.

Uma centena de homens começou a sua azafama no Matadouro Municipal de Lisboa ás 7 horas, trabalhando sem cessar até ás 11, descansando para almoçar e retomando ás 13 a faina que se estenderá pela tarde fora. E por todas as dependencias alinham nos ganchos os carneiros esfolados, os porcos de barriga aberta e as grandes peças de carne que vão sendo levadas para os camiões de transporte que hão-de fazer a distribuição pelos talhos.

Além dos quartos de 14 cavalos, para a venda nos talhos de carne de equideos, alinham nos grandes ganchos do Matadouro os da carne congelada de 115 bois que ontem ali chegaram vindos de Angola, e que estão sendo minuciosamente examinados pelos tecnicos, peça por peça, para confirmar o seu bom estado para a alimentação.

Matou-se pouco mais de metade do numero de porcos que foram abatidos o ano passado, isto é, aos 700 de 1941 corresponderam em 1942 apenas 320; mas, nesta altura do ano não convém comer muita carne de porco, como sabiamente aconselham todas as religiões, e algumas levam mais longe a proibição.

E mataram-se tantos carneiros como o ano passado, 3.000, três mil inocentes que vieram á cidade e no Matadouro se encontraram com um seu semelhante que ali tem a missão de se meter entre eles e de os conduzir á matança, á frente de todos e com ar de quem os leva a pastar em verdejante prado. O traidor tem tantos anos de serviços, bons para o Matadouro, maus para os carneiros que ali vão ser mortos, que já está a ensinar outro que lhe ha-de suceder. Que em todas as especies ha Judas, e sempre estes tiveram continuadores na traição.



... que formam longas e valiosas filas

CASA DAS MALAS

1887-1942

Rua da Prata 110, 112 e 114—Rua de São Nicolau, 33

AMANHÃ SABADO, reabertura deste estabelecimento, remodelado e com as mais lindas bolsas de senhora, pastas e carteiras para homem e artigos de viagem da maior noivdade

JOAQUIM DA SILVA & C.ª (FILHOS)

Sucursal: 180, RUA DO OURO, 182

Fabrica: 8, LARGO DE SÃO MARTINHO, 11 (edificio proprio)

PONTO FINAL

As relações

entre os condes de Daupias e de Burnay

«*Sr. Dr. Joaquim Manso*:—Quando, em 25 de março ultimo, enderecei uma carta ao sr. Norberto de Araujo, não pensava que teria de vir importunar V., pedindo-lhe o favor da publicação das linhas que se seguem, do que antecipadamente lhe apresento as minhas desculpas.

Com a minha primeira carta apenas pretendi desfazer algumas inexactidões sôbre a ascendencia do Conde de Daupias pois, como bem frisava, não podia entrar em pormenores acêrca da vida no Palacio do Calvario, pela simples razão que ainda não era nascido então, outro tanto acontecendo ao sr. visconde do Marco, pessoa da minha idade e que tive o prazer de conhecer nos tempos de liceu.

Diz o sr. visconde do Marco que eu começo por confessar que pouco ou nada conhecia sôbre a vida do conde de Daupias, quando, como acima repito, eu disse apenas que não conhecia a vida no Calvario.

Nunca pretendi lançar para terceiros responsabilidades com o fim de pôr em foco a figura do meu antepassado, que para tanto não precisava do meu auxilio, mas limitei-me a contar factos que, segundo depreendo, o sr. visconde do Marco desconhecia.

Os pormenores dados por sua Ex.ª no que respeita á interdição e á herança do Conde de Daupias, extraidos de documentos em seu poder, eram igualmente do meu conhecimento pois, como é logico, existem tambem originais, ou copias, dêsses documentos, na posse dos herdeiros e descendentes do meu tio, que ainda recolheram os restos da sua fortuna.

Quanto á parte da minha carta, contra a qual o sr. visconde do Marco se insurge, não posso deixar de a confirmar (e no fundo S. Ex.ª não a desmente) sem, de maneira nenhuma, querer com isso ofender a memoria do seu antepassado, pessoa que soube fazer o seu caminho e alcançar uma posição de muito destaque, no seu tempo.

Quando o conde de Daupias conheceu o depois primeiro conde de Burnay, era ele então empregado na casa Krus; o conde de Daupias reconheceu-lhe imensas qualidades de trabalho e, interessando-se por ele—como de resto fez por muitas outras pessoas, em especial artistas, a quem custeou os estudos no estrangeiro. Lançou-o então em negocios seus (entenda-se do conde de Daupias) e entregou-lhe a administração de muitos deles, para não dizer da quasi totalidade. Ajudado por pessoa de tanta influencia, como então a tinha o seu protector, e com as suas extraordinarias faculdades de inteligencia e trabalho, alcançou uma posição de grande preponderancia no nosso meio.

Não julgo que isso possa ofender a memoria do primeiro conde de Burnay visto que, toda a pessoa que pelo seu esforço consegue passar de uma situação modesta áquela alcançada pelo antepassado do sr. visconde do Marco, é sempre digna da nossa admiração. Pelo meu lado, outro tanto me sucede com o meu trisavô Jácome Ratton e, com a maior franqueza, confesso que de tal só penso poder orgulhar-me.

Renovando a V. as minhas desculpas pelo espaço que vou roubar ao seu jornal, e que será o ultimo, pois desde já posso garantir a V. que não voltarei a importuná-lo com este assunto, peço me creia com toda a consideração e maior estima. De V. etc.—*Visconde de Alcochete*».

Com esta carta do sr. visconde de Alcochete, pomos ponto final no assunto. Os problemas abundam e o espaço escasseia. As ilustres pessoas que intervieram na tão interessante discussão comportaram-se—o que aliás era de esperar—com a maior distinção, fugindo ás palavras tocadas de mau humor. Recebam a tal respeito as nossas felicitações.

Publicações

«Informador Comercial e Industrial»

Acaba de ser publicado, volumoso e com luxo o «Informador Comercial e Industrial de Portugal» relativo a 1942. O excelente anuario, completissimo na informação das forças economicas do país, é a ampliação do «Informador Comercial e Industrial de Lisboa», incluindo Lisboa e provincias, e de forma a tornar-se util e até indispensavel a todos que desejem conhecer e relacionar-se com as referidas actividades.

«Agenda Corporativa»

Está publicada a Agenda Corporativa para 1942. Na sua apresentação diz-se: «Organizada para servir uma doutrina, e quantos a essa doutrina se dedicam, promete ir de ano para ano alargando a sua esfera de acção no intuito louvavel de contribuir para a obra que continua a ser a «grande batalha do futuro»—o corporativismo».

O livro, organizado pela Fundação Nacional pára a Alegria no Trabalho, por intermedio do jornal «1.º de Maio», corresponde inteiramente aos fins em vista. Abre com as fotografias dos srs. Presidente da Republica, Presidente do Conselho, subsecretario de Estado das Corporações, dr. Pedro Teotonio Pereira e dr. Manuel Rebelo de Andrade, contendo os mais importantes diplomas corporativos, e indicações uteis sobre a F. N. A. T., o seu movimento e finalidade, e a lista de Federações, Juntas, Gremios, Sindicatos, etc., assim como outros elementos valiosos. O trabalho torna-se assim de uma grande utilidade para todo aquele que de algum modo se encontre ligado á organização corporativa portuguesa.

Boletim «Portugal»

O Secretariado da Propaganda Nacional publicou o n.º 72 da edição francesa do Boletim «Portugal».

Insere a mensagem do chefe do Govêrno na vespera da reeleição presidencial, a nota oficiosa acêrca do encontro de Sevilha entre o Presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar e o Chefe do Estado espanhol, e a segunda comunicação á Assembleia Nacional sobre o caso de Timor, além de outros artigos de grande interesse para o conhecimento do nosso país no estrangeiro.

«Boletim dos Museus Nacionais de Arte Antiga»

Saiu agora o volume II, n.º 5, do Boletim dos Museus Nacionais de Arte Antiga, com bela apresentação grafica, destacando-se optimas gravuras de quadros. O boletim publica artigos muito curiosos, entre os quais «A colecção de pratas religiosas e profanas do Museu das Janelas Verdes», por João Couto, e colaboração de Augusto Cardoso Pinto, Adriano de Gusmão, Maria José de Mendonça e J. M. Cordeiro de Sousa.

NOVIDADE!!
MEIO CRISTAL

6 PESSOAS
Branco, com pés em fumado ou rosa
Cálice para vinho branco: todo em rosa ou fumado

39 PEÇAS ESC. 200$00

6 cálices para água, 6 para vinho de mesa, 6 para vinho branco, 6 para vinho do Porto, 6 para licôr, 6 taças para champagne, 2 garrafas, 1 jarro

ULTIMAS NOVIDADES
em louças, cristais, talheres e artigos proprios para brindes

CASA LEONEL
R. DO CARMO, 71 — LISBOA Telef. 2 4571

Tauromaquia

Pepe Amorós

Do matador de touros Pepe Amorós, que há dois anos reside em Lisboa e nesta temporada voltará a triunfar na praça monumental de Madrid, recebemos uma amavel carta em que oferece o seu prestimo para qualquer espectaculo taurino que se organize a beneficio da Associação dos Albergues Nocturnos de Lisboa, a cuja direcção transmitimos o oferecimento.

10 % Casa Chagas
Rua Actor Taborda, 64
Telefone 52375
1.º aniversario da sua abertura

Faz amanhã um ano que esta acreditada casa abriu as suas portas ao publico.

Para comemorar este acontecimento todos os clientes **que amanhã** façam as suas compras nesta casa, terão direito a um desconto de 10 %, sobre os preços de venda de todos os artigos que compõem os seus muitos e **variados sortidos** de

Tecidos Finos
Lãs para vestidos e Casacos
Sedas «imprimée» e Lisas
Camisaria, Fanqueiro e Retroseiro, etc., etc.

Os Sortidos desta **CASA** continuam a impor-se como os melhores e mais bem seleccionados.

Seja economico, aproveite o desconto que amanhã, só amanhã, a **CASA CHAGAS** lhe oferece de **BRINDE**.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO —61, ROSSIO

Aliviarei os seus MALES de PÉS

Simples cuidados caseiros

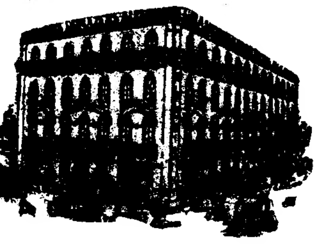
Calos, calosidades, inchaços e inflamações — os piores males de pés são maravilhosamente aliviados com um simples banho de Saltratos Rodel. Estes famosos sais medicinais, recomendados pelas sumidades médicas libertam na água quente milhões de bolhas de Oxigénio Nascente que penetram nos tecidos, acalmam as dores e fazem desaparecer os inchaços e inflamações. O oxigénio, grande sarador natural, tira o cansaço dos pés e das pernas, faz fundir as calosidades e peles mortas. Depois dum banho com Saltratos Rodel, os calos amolecem a tal ponto que podem arrancar-se à mão, duma vez para sempre, raiz e tudo. A venda em tôdas as farmácias e drogarias. Resultados garantidos.

NÃO ESQUECER!
Vai para o campo passar as ferias? Não esqueça de fazer provisão abundante de

TOMATO JUICE N.º 1

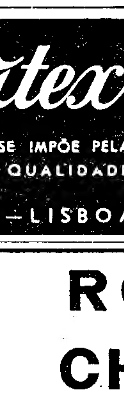
Rico em vitaminas e optimo rejuvenescedor do sangue. Não esqueça

Tomato Juice N.º 1



PARA MOBILAR E DECORAR UMA CASA
Consulte o nosso decorador
MOBILIAS MODERNAS
e em estilos classicos
COMPANHIA ALCOBIA
14 — RUA IVENS, 14
RUA CAPELO, 1 A 9
FACILIDADES DE PAGAMENTO

HAVAS



Tinhas razão, minha amiga! A casa JANEIRO é a que vende os melhores legumes, as melhores carnes em conserva e o melhor azeite da marca **DIANA**.

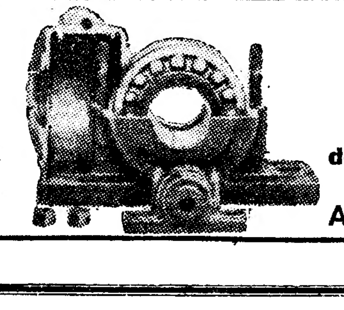
Entregas no domicílio
CASA JANEIRO
Avenida Duque de Avila, 38-G — Lisboa
Telefone 41684

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

CAPSULAS
Viscosas para todos os tipos de frascaria e quaisquer outras embalagens.
Pedidos a RAUL VIEIRA Ld.ª, Rua da Prata, 51, 3.º—Lisboa.

CHAPEUS Martex
O CHAPEU QUE SE IMPÕE PELA DISTINÇÃO E QUALIDADE
Rua Augusta, 258 — LISBOA

Ouro, Joias e Relogios
SO vende BARATO a casa
CORREIA & MOURA, L.da
Rua de S. PAULO, 186



ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS
de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas
AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Zaira Correia Teixeira
FALECEU

José d'Andrade Teixeira, Graziela Teixeira Burguette, seu marido e filhos, Maria José Teixeira Serrão, Isabel Teixeira Vaz e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua querida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Avenida da Republica n.º 36, para jazigo de familia no cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA MAGNO

AMADORA

Francelina Magoa de França Pereira
FALECEU

Armando Alvaro Pereira, Fernando Alvaro de França Pereira, Augusta França, Hortense França e Jaime França de Carvalho cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas amigas e das suas relações o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da casa de sua residencia, avenida da Mina, F. F., para o cemiterio da Amadora.

TRATA A AGENIA RODRIGUES, DA AMADORA

DE LUTO

D. Adelaide Maria da Conceição Serra Pereira

Faleceu hoje a sr.ª D. Adelaide Maria da Conceição Serra Pereira, de 86 anos, viuva, natural de Lisboa.

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, rua D. Pedro V, n.º 12, 2.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Zaira Correia Teixeira

Na sua residencia faleceu hoje a sr.ª D. Zaira Correia Teixeira, de 72 anos, natural do Porto, casada com o sr. José Andrade Teixeira, proprietario, e sogra do sr. Mario Burguete, advogado.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da avenida da Republica, 36, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

D. Eliza Sancha Borges Barata

Faleceu a sr.ª D. Eliza Sancha Borges Barata, de 58 anos, natural de Palmela, cujo funeral, a cargo da agencia Mario Milheiro, se realiza amanhã, ás 10 horas, da avenida Almirante Reis, 15, 4.º, E., para o cemiterio Oriental.

D. Francelina França Pereira

Na sua residencia, na avenida da Mina F. F. 1.º, Amadora, faleceu a sr.ª D. Francelina França Pereira, esposa do comerciante sr. Armando Alvaro Peerira e mãe do sr. Fernando Alvaro de França Pereira, estudante. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio da Amadora.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado).

A QUESTÃO DA INDIA

(Continuação da 1.ª pagina)

Quartel General. E' possivel que o presidente do Congresso, Azad, e Pandit Nehru, se avistem novamente, hoje, com Cripps. Jinnah, segundo se julga, entregará amanhã a sua declaração sobre as propostas.—(E. T.).

Uma comunicação de Chang-Kai-Chek

NOVA DELHI, 3.—(Reuter).—Soube-se que um mensageiro especial entregou uma comunicação do marechal Chang-Kai-Chek.—(E. T.).

A atitude da Federação Liberal

NOVA DELHI, 3.— (Reuter).—Os membros da Federação Liberal continuam a discutir as propostas de que foi portador Cripps. Espera-se que seja publicado um memorando declarando os pontos de vista da Federação.—(E. T.).

A resposta dos muçulmanos

ALLAHABAD, 3.— Jinnah e os chefes da Liga Muçulmana chegaram a esta cidade, onde vêm assistir á sessão anual da Liga. A' tarde, a Comissão Executiva desta elaborará, na sua forma final, a resposta ás propostas de Cripps.—(O. F. I.).

Obras do porto da Figueira da Foz

Pelo sr. capitão Argel de Melo, em nome da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, foram oferecidos exemplares do boletim daquela comissão, dedicado ás obras do porto e barra do Mondego, aos srs. ministro das Obras Publicas e seu chefe de gabinete.

Tambem pelo mesmo senhor foi entregue, na presidencia do Conselho, identico exemplar destinado ao sr. dr. Oliveira Salazar.

ALELUIA! ALELUIA!

Os sinos, festivamente, repicam sem cessar, quando a manhã rompe, como em apoteose á solenidade do dia oirescente e glorioso de formosura. Voam pombas brancas nas alturas, nimbando o azul imaculado do ceu. As flores e as boninas parecem ostentar as suas mais belas cambiantes e os seus mais belos perfumes: Aleluia! Aleluia!

Pascoa! Evoca, tão doce e divina palavra, os dias mais felizes da nossa vida, que passam e não voltam mais...

Aleluia? Pascoa? Sim! Boas Festas, Boas Festas!

Na tradição multi-secular ha como um invisivel e misterioso fio que, indestructivelmente, une umas gerações ás outras. Como reavivar essa formosa e arcaica tradição de melhor forma do que oferecendo á mulher que nos é muito querida um magnifico perfume? Pois se a festa é de flores! Abril. Lembramos-lhe, a titulo de referencia, que L. T. Piver, de Paris, é hoje o perfumista da predilecção das senhoras portuguesas.

A guerra em Africa

Continuam os ataques intensos á ilha de Malta

MALTA, 3—(Reuter)—A actividade aerea alemã, na noite de quarta-feira, foi um pouco maior do que a usual, mas a maior parte dos aviões observava o mar em procura das tripulações dos aviões abatidos de manhã. Os caças nocturnos destruiram provavelmente um bombardeiro alemão e avariaram 2 outros. O comunicado oficial diz: «Ontem o inimigo lançou bombas em terra e no mar. A nossa artilharia ligeira antiaerea destruiu um «Junker 88», apanhado pelo facho dos projectores. Os ataques na area do porto, realizados ontem, foram em escala um pouco menor. De manhã, um unico avião inimigo atravessou a costa a grande altura, mas não lançou bombas. Ontem á tarde ouviram-se três sinais de alarme. Os primeiros dois avisavam da aproximação de patrulhas de caças. O terceiro avisou do principal «raid» do dia, em que os alemães usaram a mesma tactica que seguiram na quarta-feira. Uma formação de «Junker 87» atacou a ilha pelo ocidente, uma segunda formação de «Junker 88» atacou, em vôo a pique, a area do porto, vinda do oriente, e uma terceira formação tambem de «Junker 88» atravessou a costa vinda de nordeste, para atacar o porto. A nossa artilharia pesada e ligeira antiaerea entrou em acção mas não se conhecem ainda os resultados. As bombas lançadas nas ultimas 24 horas causaram algumas vitimas e estragos em propriedades civis. Os ultimos numeros recebidos sobre os «raids» realizados pelo inimigo na quarta-feira, mostram terem sido destruidos 15 aviões alemães, 12 provavelmente destruidos e 8 avariados, distribuidos da seguinte maneira: 5 «Junker 87» de vôo a pique, 2 «Junker 88» e 1 caça «Me 109» destruidos pelo fogo da artilharia antiaerea; 2 «Junker 87» e 3 «Me 109» destruidos pelos caças da R. A. F.; 6 «Junker 87» e 1 «Junker 88» provavelmente destruidos; 5 «Junker 88», 1 «Junker 87» e 1 «Me 109» avariados».—(E. T.).

A superioridade dos transportes motorizados britanicos

CAIRO, 3—Oficiais alemães do Corpo Africano, aprisionados recentemente, prestam homenagem á superioridade dos transportes motorizados britanicos sobre os alemães, para a guerra do deserto. Um oficial alemão duma unidade motorizada disse que os veiculos britanicos tomados pelos alemães são ávidamente pretendidos, devido á sua maior força e melhores pneumaticos. Disse que se procuram especialmente os veiculos Chevrolet, Austin e Bedford. Acrescenta que o motor e o «chassis» britanico e americano do «V-8» é muitissimo superior aos produzidos pelas fabricas Ford em Colonia. Tanto quanto é possivel, esses motores são transferidos para os «chassis» alemães. Este juizo é confirmado por outro oficial do 1.º batalhão, do 8.º Regimento de tanks da 15.ª Divisão Panzer, que diz que os carros Ford britanicos e americanos têm melhores motores do que o Ford alemão; o motor Morris de camião comercial é tambem muito bom. Criticam especialmente as motocicletas alemãs, que dizem não servirem para o deserto.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 3—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: — «Na frente da Cirenaica houve limitada actividade de patrulhas e artilharia. As esquadrilhas italianas metralharam com eficacia concentrações inimigas. Alguns auto-veiculos foram incendiados e outros ficaram inutilizados. Poderosas formações da aviação italo-alemã realizaram ataques com grande vigor contra as bases navais e aereas de Malta, sobre as quais lançaram bombas de todos os calibres, tendo atingido em cheio estabelecimentos e depositos. Um submarino e um contratorpedeiro foram avariados no porto de La Valetta e dois aviões foram atingidos no solo. Observaram-se destruições e incendios em grande numero.

O adversario perdeu em combate, pela acção da caça germanica, três «Spitfire» e um «Curtiss».—(R. R.).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

A guerra no Pacifico

Bombardeamento de Port Darwin

MELBOURNE, 3—(Reuter)—Curtin, Primeiro ministro, informou terem sido hoje lançadas 35 bombas em Port Darwin, que causaram apenas ligeiros estragos materiais. Ficou uma pessoa ligeiramente ferida.—(E. T.).

A marcha das operações nas Filipinas

WASHINGTON, 3.— (Reuter) — Comunicado do Departamento da Guerra: Filipinas:—Na noite de terça para quarta-feira e na manhã de quarta-feira o inimigo fez dois violentos ataques ás nossas linhas, perto do centro das nossas posições. O inimigo avançou além da linha de postos avançados, de que as nossas tropas tinham previamente retirado. A nossa artilharia abriu fogo violento contra os elementos avançados da infantaria japonesa, depois do que as nossas forças contra-atacaram, retomando os postos avançados.

O segundo ataque começou cêrca das 10 horas da manhã e foi lançado por tropas apoiadas por uma forte concentração do fogo da artilharia, tendo avançado contra o centro esquerdo da linha defendida pelas tropas americanas e filipinas do general Wainwright. Travou-se depois luta encarniçada. O inimigo conseguiu penetrar nas nossas linhas avançadas. Em desesperado contra-ataque, as nossas forças restauraram a linha, envolvendo numero consideravel de unidades japonesas. Está-se a proceder agora á limpeza dessas tropas inimigas. Embora a luta continue ainda, voltámos ás primitivas posições principais de defesa e foi detido o avanço inimigo. As perdas japonesas são pesadas, segundo se crê, emquanto as nossas são surpreendentemente ligeiras. Durante a luta de hoje, aviões inimigos atacaram as nossas linhas de frente, e as zonas da retaguarda na Peninsula de Bataan. Foram feitos varios «raids» aereos contra a ilha de Corregidor, dos quais resultaram poucos estragos. A nossa artilharia antiaerea, abateu 3 bombardeiros pesados japoneses e outro explodiu no ar. Os duelos de artilharia entre os canhões dos nossos fortes e os das baterias japonesas da costa sul da Baia de Manila foram frequentes durante o dia.

Nada há a assinalar noutras zonas.—(Exchange Telegraph).

As destruições nas Indias Holandesas

WASHINGTON, 3—O presidente da Standard Oil Co., de Nova Jersey, W. S. Farish, depondo perante a Comissão do Congresso, disse que todas as propriedades daquela firma nas Indias Holandesas, «foram inteiramente destruidas» antes da ocupação japonesa.—(E. T.).

Ataque aos aerodromos de Nova Guiné

MELBOURNE, 3—Bombardeiros australianos, durante a madrugada, lançaram muitas toneladas de explosivos sobre os objectivos militares japoneses de Lae, na Nova Guiné, e principalmente sobre o aerodromo, onde foram destruidos ou avariados muitos aparelhos niponicos no solo. Os aquartelamentos sofreram, tambem, estragos importantes.—(U. P.).

EXPOSIÇÃO MARIANA

Sob a direcção artistica do sr. dr. João Carlos, tem continuado a comissão da Exposição Mariana a trabalhar afanosamente para que este numero do programa do Congresso seja coroado de exito pleno.

Graças á amabilidade do Secretariado de Propaganda Nacional, será possivel apresentar ao publico uma magnifica exposição na qual se traduz toda a devoção nacional á Padroeira, em todos os seculos da nossa historia.

São inumeras as imagens, quadros, medalhas, mantos e objectos de arte que enriquecem a exposição, cuja abertura será no dia 9, ás 11 e 30, nas salas do Secretariado da Propaganda Nacional, com a presença do sr. Cardial Patriarca e outros prelados.

Junta da Freguesia da Lapa

A Junta da Freguesia da Lapa—a que preside o sr. Silvestre Rosmaninho—inaugura no sabado de Aleluia, ás 16 horas, as suas novas instalações e o seu posto medico que se destina a prestar assistencia medica aos pobres e indigentes e a custear-lhes o receituario. Haverá uma sessão solene a que assistirão os srs. ministros do Interior e das Finanças, governador civil, membros das Juntas de Freguesia e todos os paroquianos que o desejem.

«Mocidade Portuguesa»

Os alunos da Escola de Arvorados da «M. P.» do Campo de Caparica devem comparecer amanhã, sabado, ás 15 horas, no Liceu de Camões.

Vida musical

Recital de piano de Maria da Graça Amado da Cunha

Maria da Graça Amado da Cunha é uma excelente pianista que não se entrega á vida facil de muitos dos seus colegas, tocando programas que todos tocam e onde é possivel copiar as já generalizadas normas de interpretação. Prefere esta pianista, que se apresentou agora no salão de «O Seculo», pisar o atalho dos pianistas que, além de serem musicos, são tambem intelectuais. A preparação do programa que ela nos ofereceu exige um grande trabalho mental e supõe um estudo profundo da musica contemporanea com as suas tecnicas de escrita. As faculdades de M. da Gr. Amado Cunha, tanto as manuais como as interpretativas, parecem antes de mais nada destinadas á musica da epoca de Bach e aos contemporaneos. Ela não é nem romantica nem sensoria; a sua saudavel objectividade reflecte-se igualmente através da sua muito consideravel e sólida tecnica. Tudo é transparente e nitido. No entanto, deve abster-se de extremos. A Sonata op. 54, de Beethoven, requere uma sonoridade e ambiente de mais beleza; aquelas oitavas souberam demasiado a Kullak. Esperemos que a proxima vinda a Lisboa do eximio Gieseking dê á escola portuguesa de piano novo ensejo de fugir ás securas e de cultivar ainda mais os problemas do som.

Gostamos da maneira como foram executados Bach e os modernos. Aqui demonstrou plenamente ser pianista de raça, possuidora duma propria visão dos problemas musicais, pianista que sabe estabelecer contrastes e construir planos sonoros. Os autores modernos devem regozijar-se de achar em Maria da Graça Amado Cunha tão competente como abnegada propagadora das novidades musicais.

Ouviram-se em primeira audição «Nove Peças Infantis», de Francine Benoit. São imagens que sugestionam intensamente e com muita individualidade um ambiente infantil, na sua modalidade bem longe do «mursery» inglês. Essas peças possuem um encanto muito peculiar, evocam o que ha de tragico na alma de cada criança. Francine Benoit soube adaptar esse clima espiritual ao seu ambiente musical, á sua linguagem harmonica, que tão bem condiz com essa esfera. Felizmente, a autora evita os abusos da politonalidade para procurar uma escrita que, sem considerar estrictamente as habituais relações tonais, estabelece o seu centro giratorio em volta dum tom basico ao qual se podem reconduzir os principais pontos de apoio harmonico. Semelhante tecnica, cujas colunas de dissonancias provêm, em grande parte, da rede contrapontistica implicita, em Portugal, ainda é pouco conhecida, mas usa-se frequentemente na Belgica e Holanda. Mencionemos tambem a abundancia agógica que ha nessa musica. Podemos felicitar a autora de revelar corajosamente novos processos de composição num meio geralmente hostil ás innovações. As suas peças acusam forte personalidade e originalidade, eis duas qualidades que nem todos os compositores podem reclamar. Com esta obra adiantou-se alguma coisa, e é uma obra que tem a grande vantagem de se afastar dos lugares comuns da musica contemporanea. Aguardamos com interêsse outras recentes produções de Francine Benoit, compositora de optima cepa.

As três mazurcas de Szymanowski evidenciaram mais uma vez a tendencia para a sobrecarga, da qual esse autor nunca se livrou completamente. Da essencia da mazurca ficou bem pouco. Porém, o seu compatriota Tansman demonstrou que depois de Chopin ainda se podem escrever dessas danças sem por isso cair em imitações ou construções hibridas.

O Preludio e Toccata de Lopes Graça, outra primeira audição, é musica extremamente pianistica duma verdadeira maleabilidade, escrita com elegancia e que se ouve com agrado. Tanto a pianista como as obras novas foram muito aplaudidas.

SANTIAGO KASTNER.

Academia de Amadores de Musica

Na proxima segunda-feira, 30, realiza-se na Academia de Amadores de Musica, um concerto á memoria de Mozart, em que além de uma palestra pelo seu director artistico, professor Tomás Borba, tomam parte tambem as distintas professoras D. Elsa Penchi Lewy, D. Sara Navarro Lopes, D. Noemia Sarmento e o professor Tomás de Lima, assim como a orquestra da Academia, sob a direcção do seu maestro professor Fernando Cabral.

Prisioneiros de Guerra
A Carioca, Ld.ª continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.
CARIOCA, L.DA
Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

UM BRINDE UTIL
Só poderá V. Ex.ª escolher no lindo e variado sortido de Novidades que apresenta esta Pascoa a casa
AU BON MARCHÉ
45, Rua da Assunção, 47

Foi comunicado

o afundamento

dum contratorpedeiro

da Armada inglêsa

LONDRES, 3 — (Reuter) — Foi, oficialmente, anunciado o afundamento do contratorpedeiro britanico «Heythrop».—(E. T.).

Foi afundado um barco mercante alemão

LONDRES, 3 — Anuncia-se que os bombardeiros ingleses do Comando Costeiro atacaram e afundaram um barco mercante alemão, de cêrca de 4.000 toneladas, nas proximidades do Skagerrak, entre a Noruega e a Dinamarca.—(U. P.).

As operações navais no Atlantico

WASHINGTON, 3—A Secretaria de Marinha recebeu esta manhã a noticia de que unidades de guerra norte-americanas, encarregadas de escoltar determinado comboio maritimo, afundaram no Mar das Antilhas um submarino do «eixo».—(U. P.).

As perdas da marinha norte-americana

ROMA, 3—O comandante Rosendahl, da marinha dos Estados Unidos, declarou qe as perdas da frota norte-americana, durante os meses de janeiro e de fevereiro, ultimos, são quatro vezes mais graves do que as sofridas em 1918.—(Radio Roma).

A situação em França

Os resultados da entrevista Pétain-Laval

LONDRES, 3.—(Reuter). — Noticias da agencia oficial alemã dizem que a entrevista de Laval com o marechal Pétain não parece ter chegado a resultados concretos mas «os circulos politicos pensam que é possivel que se apresentem em breve ocasiões para Laval renovar a sua tentativa de convencer o Govêrno francês da necessidade de mudar a sua actual politica». Nega que tenha sido posto directamente o assunto do regresso de Laval ao Govêrno, e acrescenta que tal facto confirma o modo de ver de que os ultimos contactos apenas foram preparatorios para a futura aproximação». O Govêrno de Vichy deve reunir-se hoje para apreciar em conjunto a situação.—(E. T.).

Um comunicado de Laval

LONDRES, 3.—(Reuter).—Pierre Laval encontrou-se ontem com o marechal Pétain na residencia deste, em Vichy. «Sobre esta ultima conferencia» publicou um comunicado dizendo que avisara o marechal dos perigos da sua actual politica estrangeira. O comunicado diz: «Como iniciador da politica de Montoire, de colaboração com a Alemanha, achei que era meu dever falar com o marechal Pétain e mostrar-lhe a evidencia de que a situação estrangeira da França está-se a tornar cada dia mais grave».—(E. T.).

Reunião do Conselho de ministros

VICHY, 3—O Conselho de ministros reuniu-se esta manhã. O general Bergeret, secretario de Estado da Aviação, fez o relatorio da sua viagem á Africa Ocidental Francesa e sublinhou a impressão de reconforto que dali trouxe. O conselho examinou, seguidamente, assuntos correntes.—(O F. I.).

PORTUGUESES EM TIMOR

No gabinete do sr. ministro das Colonias, foi recebido um telegrama, em que o governador de Timor agradece muito seja tornada publica a noticia de que todos os portugueses residentes naquela Colonia estão de saude, não tendo sofrido até agora nenhum incidente.

MIAMI

INAUGURA AMANHÃ O SEU NOVO «BAR», pelas 22 horas, com um extraordinario programa de variedades e surpreendente espectaculo, para o qual convida todos os seus Ex.mos Clientes e amigos.

P. da Alegria, 56—Tel. 2 5990.

Reservam-se mesas.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs, comunica: «A-pesar-de violentos ataques de caracter local, lançados pelo adversario, no conjunto pode constatar-se uma diminuição de actividade inimiga a Este.

Durante operações ofensivas alemãs, foi conquistado um numero bastante importante de localidades.

Na costa do Caucaso, aviões de combate incendiaram, com bombas, um grande petroleiro sovietico.

Nas aguas de Kertch, um navio mercante de tonelagem bastante importante foi avariado por bombas.

Na Africa do Norte, aviões de combate alemães atingiram, com bombas, dois navios mercantes inimigos, proximo de Tobrouk.

Em combates aereos foram abatidos 6 aviões britanicos. Os ataques aereos contra instalações militares de La Valetta e aerodromos da ilha de Malta, foram renovados dia e noite. Em combates aereos, os caças alemães abateram 4 aviões britanicos.

Foram observados importantes incendios e fortes explosões.

Durante os meses de fevereiro e março, a Marinha de Guerra alemã efectuou, além das operações contra a navegação de abastecimentos inimiga, acções coroadas de exito contra as forças navais da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Durante esses dois meses a Marinha alemã afundou as seguintes unidades navais: 1 cruzador de 1.ª classe «Leand», 8 contratorpedeiros, 3 corvetas, 4 torpedeiros, 13 vedetas rapidas e canhoneiras a motor, 5 navios de escolta e 3 caça-submarinos.

Além disso, a aviação alemã afundou 2 canhoneiras a motor e 3 navios escolta.

Ainda, devido á acção das forças navais alemãs e devido aos ataques aereos, 37 navios de guerra inimigos, dos quais 10 cruzadores, 11 contratorpedeiros e 5 submarinos, foram avariados.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3—«Na frente de Leninegrado, entre 23 a 31 de março, os alemães tiveram 12.000 mortos e muitos milhares de feridos. No mesmo periodo na frente de Kalinine, ao norte do caminho de ferro Moscovo-Riga, foram mortos 10.000 alemães e feridos muitos outros milhares. Em ambas as frentes, no mesmo periodo, capturámos enormes quantidades de material de guerra, incluindo canhões, «tanks», carros blindados, morteiros de trincheira e camiões. Em 72 horas foram abatidos na frente de Leninegrado 127 aeroplanos alemães. No sector de Staraya Russa abatemos ontem 14 aeroplanos de transporte quando tentavam socorrer as restantes forças do 16.º exercito alemão, que continua cercado. Na frente de Kalinine continuam a travar-se duros combates, com elevadas baixas para ambos os lados. Ontem os alemães tiveram mais de quatro mil baixas e perderam muito material de guerra: Na frente central, sector de Smolensko, reconquistámos mais quatro povoações e fizemos mais de dois mil prisioneiros. As nossas forças aereas destruiram ontem 35 camiões, que transportavam tropas e abastecimentos. Nos outros sectores desta frente a situação não sofreu alteração. Na frente sul continua a lutar-se com o maior encarniçamento nos sectores de Kharkov, Taganrog, peninsula de Kertch e Sebastopol. No ataque da aviação alemã contra Sebastopol foram abatidos 23 bombardeiros alemães. E' superior a 9.000 o total das baixas sofridas pelo inimigo nos diversos sectores acima referidos. Nas aguas setentrionais afundámos um submarino e um contratorpedeiro alemães e causámos avarias noutras três unidades de guerra. No sector de Murmansk a luta é cada vez mais renhida, com pesadas baixas para os dois lados».—(U. P.).

As informações de Estocolmo dizem que a frente parece estabilizada

ESTOCOLMO, 3.—A frente parece agora completamente estabilizada, embora os combates não tenham cessado. Em alguns sectores são tão violentos hoje, como no principio da ofensiva russa. Depois de terem furado os espaços entre os pontos de apoio alemães, parece que as forças russas não puderam explorar o seu exito inicial e pararam. Os combates registados nos comunicados a norte de Rjev, Kalinine, Orel e Taganrog têm caracter puramente local.

E' de resto significativo que o comunicado especial da noite finda, do Alto Comando sovietico, ao dar o balanço dos exitos russos na ultima semana, não indique, como anteriormente, o numero de localidades libertadas e se limite a fazer a soma das perdas infligidas ás unidades alemãs.

No sector de Kalinine e no Centro, onde ontem se travaram duros combates, nem um nem outro partido registaram resultados. A parte mais activa nas operações voltou a pertencer á aviação. Segundo os ultimos relatos de Berlim, 40 a 50 aparelhos em media são destruidos por dia contra 20 no principio do ano. Segundo a estatistica oficial alemã a aviação russa teria perdido, desde 1 de janeiro até 24 de março 2.295 aparelhos e as perdas alemãs no mesmo periodo não iriam além de 232.

Os peritos militares suecos entendem que tanto a aviação alemã como a russa foram reforçadas durante o inverno. A produção sovietica mostrou-se suficiente para tapar, pelo menos, as baixas e ha que contar com as remessas anglo-americanas que começam a chegar. A Russia recebe dos aliados, sobretudo, aviões de caça. Por seu turno a aviação alemã foi reforçada e será chamada a desempenhar um papel predominante nas operações da Primavera, logo que os terrenos, presentemente cobertos de neve ou convertidos em lodaçais, se tornem de novo utilizaveis.—(O. F. I.).

Operação no sector de Orel

BERLIM, 3. — A radio alemã anuncia que anteontem, a norte de Orel, os elementos da divisão militar que passaram ao contra-ataque, repeliram o inimigo das suas posições e retomaram 29 pontos de apoio.—(O. F. I.).

Violento ataque aereo a Sebastopol

IZTAMBUL, 3. — Anuncia-se que a base naval sovietica de Sebastopol sofreu, durante a noite finda e a madrugada de hoje, um dos ataques mais violentos da aviação alemã. O bombardeamento causou grandes destruições e incendios e foram atingidas algumas unidades de guerra russas.—(U. P.).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Tambem compra Ouro, Brilhantes e pratas e paga por preços elevados.—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA É O ORGÃO VITAL DA SUA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL

O SISTEMA **«SEEL VERTICAL VISIVEL»** É O UNICO SISTEMA QUE LHE PROPORCIONA FACILIDADE, SIMPLICIDADE E UMA PROCURA RÁPIDA.

Visite o n/Stand ou peça uma demonstração em s/propria casa

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986

NEGRESCO

—O RESTAURANTE ARISTOCRATICO—

AMANHÃ, SABADO DE ALELUIA!!! Alegria e animação no NEGRESCO

Almoços e Jantares especiais para as Festas da Páscoa. Chá dançante das 17,30 às 19,30. A's 11 horas um «cocktail» para a abertura dos numeros de dança. A «Orquestra Haway» executará um programa apropriado a este dia. Reservem as suas mesas pelo Tel. 29583.

Desmente-se

o desembarque

dos japoneses

nas costas da India

LONDRES, 3—(Reuter).—De Chung-King informam não ser verdadeira a noticia de terem desembarcado em Akyab forças japonesas. Nesta area não foi feito qualquer desembarque japonês.—(E. T.).

Foram constituidos tribunais especiais em sete distritos da provincia de Bengala

CALCUTÁ, 3.—(Reuter)).—Devido á actual situação na Birmania e no Extremo Oriente e á iminencia da ameaça que pesa sobre a provincia de Bengala, o govêrno estabeleceu em 7 distritos, tribunais especiais com poderes para apressar os julgamentos. Os tribunais comuns continuarão a funcionar nesses distritos, excepto para o julgamento de determinados crimes e delitos que serão especificados periodicamente pelos magistrados a isso autorizados.—((E. T.).

As operações na frente da Birmania

NOVA DELHI, 3.—(Reuter).—Comunicado da Birmania:—«Em consequencia da pressão do inimigo na frente de Prome, as nossas forças recuaram das suas posições avançadas em volta da cidade para a linha principal de defesa. Na noite de quarta-feira, as nossos tropas de cobertura de Prome foram atacadas pelo inimigo com efectivos consideraveis. Os japoneses penetraram nas linhas britanicas através da floresta, a leste da estrada principal, e ocuparam um ponto alto ao sul de Prome. A luta prolongou-se por toda a noite e as nossas forças foram obrigadas a retirar para novas posições, ao norte da cidade, na madrugada de ontem. O resto dos nossos efectivos estão concentrados em diferentes pontos. Na frente de Sittang, as vanguardas japonesas avançam a oeste da linha ferrea, tendo alcançado um ponto a sudoeste de Yedasha, 22 quilometros ao norte de Toungoo. As forças chinesas dominam ainda o troço do caminho de ferro entre Yadasha e um ponto imediatamente ao norte de Toungoo.

A aviação japonesa, em duas vagas, bombardeou na tarde de terça-feira o aeródromo duma cidade do norte da Birmania. Os primeiros aviões lançaram bombas proximo da estação do caminho de ferro, causando alguns estragos nos acampamentos de «coolies» e algumas vitimas. A segunda vaga dirigiu-se contra o aeródromo. A maior parte das bombas caiu fora do alvo, não causando estragos materiais nem vitimas. Na Birmania central, foi tambem bombardeado pelos aviões inimigos, no mesmo dia, um aeródromo. As forças aereas inimigas realizaram dois ataques. O primeiro foi feito por bombardeiros e o segundo por caças. Não ha noticia de danos ou vitimas». —(E. T.).

A situação em Toungoo

MAYMYO, 3—(Reuter)—Comunicado do Quartel General da China: — «Ontem não houve actividade na frente de Toungoo. A aviação japonesa bombardeou de novo um aerodromo do norte da Birmania, á 1 e 15 de ontem. Não ha noticias de danos ou vitimas».—(E. T.).

A acção das tropas chinesas

NOVA DELHI, 3—(Reuter)—Comunicado Oficial de Chung-King: «As tropas chinesas destruiram uma secção de caminho de ferro do norte da China, em 20 pontos».—(E. T.).

LAMINAS SUISSAS

grande variedade

Preços especiais para exportação

NAVALHAS DE BARBA

SUECAS: 3, 4, 5, 6 oitavos

Preços especiais para revendedores

RUA DA PALMA, 126—Telef. 23668

Armazem de Quinquilherias

M. ROSENSTEIN

CORONEL BRANDY *eminente*